Comemorado o Centenário da Imigração Polonesa em Nova Prata RS

II

Urgia, pois, que dentro das comemorações do Centenário da Imigração a colônia polonesa de Nova Prata recebesse especial homenagem.

De mútua combinação com o Comitê Estadual do Centenário da Imigração Polonesa, o Prefeito Municipal, Engenheiro Nagib Stella Elias, o Presidente da Comissão Municipal do Centenário da Imigração, Agenor Aristides Fabris, e o Chefe do Serviço Municipal de Turismo, Luis Rigo, empenharam-se em elaborar um vasto programa de comemorações alusivas ao Centenário da Imigração Polonesa, escolhendo para esse fim o dia 31 de agosto deste ano. Na véspera desse dia, a cidade de Nova Prata recepcionou, festivamente, a Comitiva polonesa integrada pelo Cônsul Geral da Polônia, Sr. Władysław Malik e sua Exma. esposa e, bem assim, pelo Presidente do Comitê Estadual do Centenário da Imigração Polonesa, Sr. Claudius Załuski e Exma. Esposa, e pelo representante da Sociedade Polônia, de Porto Alegre. À noite, o Prefeito Municipal ofereceu um jantar à Comitiva Polonesa, fazendo a entrega simbólica da cidade ao Cônsul Polonês e à sua Comitiva. Imitando o gesto do Prefeito Municipal, o Vigário, Sr. Pe. José Meneguzzo, entregou, simbolicamente, a paróquia ao Pe. Frei Alberto Stawiński, coordenador das festividades polonesas em Nova Prata. Na manhã do dia seguinte a cidade de Nova Prata regurgitou de representações polonesas vindas de Bento Gonçalves, Veranópolis, Vista Alegre, Casca, Nova Bassano, Lagoa Vermelha e Palm Filho. Pelos alto-falantes da igreja matriz foi anunciada a chegada dos Conjuntos Folclóricos da Sociedade Polônia e do JOPOL, bem como do Coral da Igreja de Nossa Senhora de Częstochowa, de Porto Alegre.

A abertura da solenidade teve início às 9,00 horas, com a missa de ação de graças, durante a qual o mencionado Coral polonês executou cantos sacros a 4 vozes. Celebrante principal da missa concelebrada e pregador foi o Pe. Frei Alberto Stawiński. Após a missa realizou-se no enorme salão paroquial a segunda parte do programa com a apresentação do "show" pelos dois Conjuntos Folclóricos Poloneses. O vasto recinto do salão foi lotado com mais de três mil expectadores. Inicialmente, discursaram: o Prefeito Municipal, o Presidente do Comitê Estadual Polonês e o Cônsul Geral da Polônia. Executando o Hino Nacional Brasileiro, o Coral Polonês cantou o Hino Nacional Polonês. Solidarizando-se com as comemorações polonesas, o Coral orfeônico de Nova Prata executou com letra portuguesa a canção: "Jak długo w sercach naszych". A seguir, houve trocas de brindes e de flores. A exma. Sra. Zénia Gardoliński, esposa do pranteado Engenheiro Edmundo Gardoliński, ofereceu rico ramalhete de flores à Exma. Sra. Neuza Reschke Berquó, Vereadora Municipal. Duas crianças, em nome da municipalidade, ofereceram flores naturais à Exma. Sra. Zénia Gardoliński.

Chegou, enfim, a vez do ansiosamente esperado "show" polonês apresentado com garbo pela briosa mocidade de origem polonêsa. O artístico espetáculo dos tradicionais bailados, danças e canções folclóricas polonesas excedeu toda expectativa, arrancando da numerosa platéia vibrantes e ininterruptos aplausos e dando cabal demonstração da beleza cultural do folclore polonês. Assim, as comemorações do Centenário da Imigração Polonesa alcançaram em Nova Prata completo sucesso, que jamais será esquecido.

Às 13,00 horas ,no salão da capela do Gramado, a Prefeitura Municipal ofereceu suculento churrasco a toda a Comitiva Polonesa, durante o qual o Prefeito Municipal, com discurso inflamado, teceu elogios à colônia polonesa e, agradecendo cordialmente, a presença do Cônsul da Polônia e de toda a Comitiva Polonesa, encerrou a memorável solenidade comemorativa do Centenário da Imigração Polonesa em Nova Prata.

Pe. Frei Alberto Stawiński

Porto Alegre encerra festividades do Biênio da Colonização e Imigração

Ao ensejo do encerramento das festividades do Biênio da Colonização e Imigração ao Rio Grande do Sul, dia 15 de agosto p.p., o presidente da entidade, sr. C. Załuski, saudou o Cardeal Arcebispo de Porto Alegre, D. Vicente Scherer, enfatizando a fidelidade dos poloneses à sua Padroeira.

Damos a íntegra da oração:

"Excelência Reverendíssima
Senhor Cardeal Arcebispo D. Vicente Scherer

Com justificado júbilo e orgulho, a comunidade polonesa e descendentes saúda hoje a visita de V. Ex. Revma. Somos imensamente gratos e reconhecidos que V. Ex. Revma., todos os anos, pelo paternal apego que devota a nós, atende nosso convite, arrostando, muitas vezes, sacrifícios incomensuráveis, dado a soma de responsabilidades que pesam sobre os seus ombros.

Estas novenas, dedicadas à Virgem Maria Santissima, Rainha da Polônia, relembra a muitos as grandes romarias ao saudoso Santuário de Monte Claro, na longínqua Polônia, pátria de tantos heróis, santos e mártires. Aquela Polônia que há mais de 1.000 anos adotou a fé católica romana, e que, apesar de todas as vicissitudes, a ela se conservou, e se conserva fiel.

Vale lembrar uma passagem da história: em 1621, após repelir uma tremenda incursão de adeptos do "profeta" contra as fronteiras da pátria, Sigismundo III, rei da Polônia, envia uma delegação ao Papa, para depositar a coroa pés troféus inimigos, pedir a bênção, e pleitear, em troca, uma reliquia sagrada.

Paulo V, Papa de então, sentado ao trono, cercado de todos os cardeais e bispos, solenemente recebe a delegação e Falou dos propósitos de seu rei, o peregrino mais idoso, ao que respondeu Paulo:

"Glória a vós povo polonês. Eu os abençôo, e não só a vós, como a terra, e a todas as gerações futuras. Pedis-me uma relíquia. Para que a quereis? Se tendes em vossa pátria a terra. Pegai um punhado dela, apertai, verels que dela escorre o sangue de vossos mártires".

Polônia sempre fidelis. A Polônia sempre fol fiel à sua Rainha, Mãe de Deus. Ainda hoje, como outrora, esta glória devemos ao povo, mas não esqueçamos que desse mesmo povo faz parte o intimorato e vigilante clero polonês. As vocações sacerdotais, na Polônia, estão entre as vanguardeiras no mundo atual. Em 1971 ingressaram nos seminários poloneses 700 jovens, enquanto que, em 1974, elevou-se a cifra para 1.006. Os seminários abrigavam em 1971 4.088 alunos, e já em 74, 4.216. Foram consagrados em 1970 381 sacerdotes, e em 74, 638, o que representa um aumento de 70%.

O Jornal L'Osservatore Romano de 3 de abril, deste ano, registrou que, em fins de 1974, o número de missionários poloneses, nos países pagãos e repúblicas sul-americanas, elevava-se a 887 pessoas. No ano passado deixaram a Polônia 76 missionários, dentre estes 51 padres.

Finalisando, como Presidente do Grupo Polonês do Biênio, desejo assinalar a V. Ex. Revma. que os festejos do centenário da imigração polonesa começaram com missa solene celebrada nesta Igreja, sob os auspícios da cruz, e quiz a nossa equipe que o encerramento em Porto Alegre, também ocorresse aqui, sob os mesmos auspícios. Bem por isso escolhemos o dia de hoje."

Beato Justino de Jacobis, mais um santo da Congregação da Missão

V

ENCARNAÇAO DA POBREZA

Como Cristo assumiu a condição humana, exceto o pecado, Justino de Jacobis encarnou a rude existência dos abissinios, exceto o pecado, conquistando, definitivamente, os corações dos abissinios.

Aos 26 de abril de 1840, Justino, pedindo mais sacerdotes ao Padre Etienne, descrevendo as condições de vida que ele e seus companheiros levavam: "Dormimos no chão. Comemos um pão detestável e, em raras ocasiões, um pedaço pouco apetitoso de carne de cabra. Aqui não há frutas,nem vinho, nem peixe. Caminhamos descalços e por companhia temos as pulgas. Apesar de todas estas provações, devemos trabalhar duro, primeiro para aprender as diversas línguas. Somos expostos a rudes tentações no meio desta gente depravada, para fazer um bem mínimo devemos adquirir a reputação de um anjo". Futuramente, algumas pessoas testemunhavam a aplicação destes principios. — "Ele não admitia mulheres na casa; quando devia falar-lhes ele o fazia em público, em presença de outras pessoas. Esta integridade era tanto mais considerável porque ele vivia num ambiente onde a virtude não era estimada. Graças ao exemplo do santo apareceram as primeiras mulheres consagradas ao serviço de Deus e aos pobres. Surgiram, posteriormente muitas vocações sacerdotais atraídas pelo comportamento de Justino".

De Jacobis viveu pobre entre os pobres. Escrevia ao Superior Geral, Padre Etienne, solicitando que recomendasse aos padres, seus companheiros a aceitarem os costumes de se vestir dos nativos. Eu me visto da maneira da gente daqui. Eu vos peço recomendar por mim a outras para se conformarem com esses costumes". Posteriormente, o Superior Geral escrevia: "Ele se vestia em geral como os abissinios, porém plor. Era um homem pobre; ele se vestia como os pobres; ele se comportava como a maioria dos pobres".

(continua)

LUD

PÁGINA 8 — 30 de setembro de 1975

Exportações de soja já atingiram US$ 1 bilhão

As exportações brasileiras de soja (em grãos, farelo e óleo) já superaram o total de US$ 1 bilhão, segundo levantamento extra-oficial feito por fontes governamentais do setor, assinalando ainda que se mantém a expectativa de ser atingida a faixa de US$ 1,5 bilhão até o final do ano.

O comitê de soja da Cacex estará reunido e, além dos representantes das cooperativas de produtores e das indústrias de óleo, deverão também comparecer assessores econômicos dos Ministérios da Fazenda e da Agricultura. O principal objetivo da reunião é o de avaliar a situação das vendas externas e do abastecimento interno. Os técnicos da Cacex pretendem ainda obter informações sobre a forma com que está planejado o escoamento do produto e, no caso de necessidade, serão adotadas providências no sentido de impedir o surgimento de gagalos nos portos de embarque.

Ainda com base no levantamento extra-oficial feito sobre as exportações, explicaram os técnicos governamentais que o volume de soja em grãos a ser exportado, até dezembro, ficará situado entre 3,5 a 4 milhões de toneladas, enquanto o de farelo deverá ficar em torno de 3 milhões de toneladas. Quanto ao óleo, a estimativa feita há aproximadamente 30 dias, de que atingirla a 250 mil toneladas, poderá ficar prejudicada, tendo em vista a necessidade de ser garantido, em primeiro lugar, o abastecimento interno.

A reunião que devido a participação de grande número de técnicos do setor não se realizou na Cacex, mas sim na agência centro do Banco do Brasil no Rio — é tida como de grande importância não apenas para uma avallação dos resultados alcançados até aqui e das perspectivas até o final do ano, mas principalmente para ser feito um levantamento sobre a quantidade de grãos já moida pelas indústrias de óleo.

Nove usinas nucleares vão gerar energia para o Brasil em 1990

A partir de 1990, quando as previsões apontam que o consumo deverá ser da ordem de 150 milhões de kw, metade da energia elétrica brasileira já estará sendo gerada pelas nove usinas nucleares adquiridas nos Estados Unidos e na Alemanha Ocidental, das quais a primeira, em Angra dos Reis, entrará em operação de teste no segundo semestre de 1977.

A informação foi dada no Rio, pelo presidente de Furnas Centrais Elétricas, engenheiro Luiz Cláudio Magalhães, na sua conferência sobre o problema energético brasileiro para alunos e professores da Universidade Gama Filho, que está promovendo o I Ciclo de Palestras sobre Energia.

Através de gráficos e "slides", o presidente de Furnas mostrou a evolução e consumo de energia em diversos países destinando grande parte da sua conferência para os atuais problemas decorrentes da crise no fornecimento de petróleo e, no caso especifico do Brasil, o esgotamento do potencial hidráulico e a consequente implantação da indústria nuclear em nosso país.

Após destacar que o consumo por habitante acompanha o crescimento do produto nacional bruto (no ano passado, o consumo foi de aproximadamente 60 milhões de kw/h aqui no Brasil), o engenheiro Luiz Cláudio Magalhães, baseado na taxa de crescimento do consumo, em nosso país, estimado em 120/0 anuais, só inferior a do Japão, disse que "o potencial energético hidráulico deverá estar esgotado em 1990, principalmente, na região Sudeste".

Ao mesmo tempo em que existe um descompasso em relação as fontes produtoras e os locais de consumo (as usinas geralmente estão distantes dos centros consumidores). Segundo o presidente de Furnas, dentro em breve algumas regiões terão de "importar" energia elétrica de outras onde a demanda é menor. "Já prevendo esse problema — disse — em 1935, todo o nosso sistema de transmissão estará interligado".

Destacou, ainda, o engenheiro Luiz Cláudio Magalhães que atualmente estão em construção, ou em fase final de projeto, 27 novas usinas que, nos próximos 10 anos, suplementarão em 36 milhões de kw, os 20 milhões existentes., que representam, em linhas gerais, "tudo que já foi feito em termo: de energia elétrica até a presente data. "Dentre as principais obras a serem executadas, apontou as usinas de Itaipu e Tucuriu (rio Tocantins), que, respectivamente, fornecerão 12 milhões 600 mil kw e 3 milhões e 600 mil.

"Esse volume de obras visando ao total aproveitamento dos nossos recursos hidráulicos — observou o presidente de Furnas — fundamentado nos problemas que enfrentaremos dentro de 15 anos, não invalida a decisão brasileira de se voltar para o uso da energia nuclear (a nossa disponibilidade de urânio é de 10 mil toneladas) uma vez que o momento é oportuno para a implantação de usinas movidas a reatores, a exemplo de diversos países da Europa e dos Estados Unidos".

Sobre o recente acordo nuclear firmado com a Alemanha Ocidental, disse que a opção pela água leve pressurizada não significa "uma aventura, e sim adotar o mesmo sistema atualmente usado nos países de tecnologia mais avançada. Segundo o engenheiro Luiz Cláudio Magalhães, a "era nuclear brasileira começará em 1990, com a construção de 54 novas usinas, além das nove que nessa época já estarão em funcionamento e interligadas as movidas por energia hidráulica".

Quando a última das oito usinas adquridas na Alemanha Ocidental estiver pronta — concluiu o presidente de Furnas — o indice de partlcipação da indústria nacional deverá ter atingido a 80%, na primeira unidade de Angra dos Reis, essa participação é de apenas 60%.

A BÍBLIA E OS LEIGOS

Por todo o País, movimentam-se Bispos, Sacerdotes, Religiosos, Religiosas e Leigos numa intensa campanha de estudo e divulgação da Bíblia, particularmente em setembro. O Mês da Bíblia vem-se destacando, por exemplo, na Arquidiocese de Belo Horizonte, onde este ano o lema PALAVRA NOSSA DE CADA DIA procura continuar as reflexões sobre o tema da Campanha da Fraternidade/75, bem como do Ano e Congresso Eucarístico Nacional: REPARTIR O PÃO. Em circulos biblicos, debates, exposições e ampla divulgação nos pequenos e grandes meios de comunicação social, é "repartido o Pão da Palavra de Deus". A mesma preocupação em popularizar a Bíblia notou-se, em Pelotas, RS, o 2.º Congresso Diocesano de Leigos, em meados de agosto, sobre o qual assim se expressa o Editorial do Informativo A PALAVRA:

"Não podemos esquecer que, entre as constatações do Congresso, era apontado, como sinal da Igreja que se renova e cresce, a leitura sempre mais popularizada da Palavra de Deus entre os católicos. Parece-nos também que o grande apelo à evangelização que o mesmo Congresso fazia, — no sentido de ir ao encontro dos que estão à margem da comunidade da Igreja, gente que vive quase massa despersonalizada e passiva, — encontra na Palavra de Deus, apoiada no testemunho apostólico do cristão consciente, a melhor solução".

A LIBERDADE SE OPõE AO ESPÍRITO DE CONQUISTA

Quem de nós pode afirmar que está cumprindo toda a extensão da sua vocação cristã, que alcançou a liberdade a ponto de ser autor de liberdade para o mundo? Liberdade há de se conquistar: ela é conquista ou recuperação do homem por si próprio e sobre si próprio.

Há incompatibilidade entre a liberdade e a busca da potência e da conquista. Uma sociedade que se polarizasse ao redor de uma política de dominação, conquista e expansão não pode nem cultivar nem aceitar a liberdade. Por sinal, os governantes fortes que querem reprimir as reivindicações populares, propõem metas de conquista, inventam inimigos exteriores, suscitam o pânico e a agressividade dentro do povo. Sabem que um povo que tem medo desiste da liberdade e da justiça. As guerras são as alternativas da liberdade. A todos os povos se apresentam dois caminhos: o da guerra e o de uma sociedade baseada num pacto social. A livre discussão, o diálogo aberto são se conciliam com os ideais de força e de poder. Portanto, a libertação exige previlamente uma superação da vontade de potência.

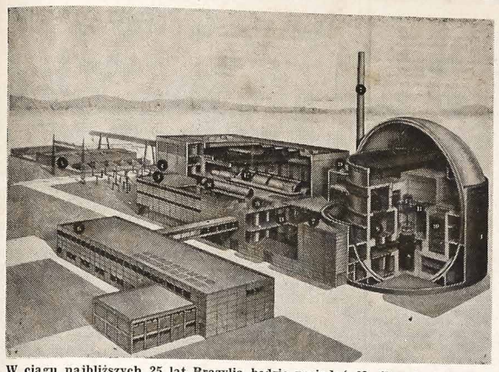
Evidentemente a vontade de potência reside em primeiro lugar nos grupos dirigentes e nas elites das nações. As multidões seguem, mas não podem inventar metas de poder. Elas se deixam embriagar, mas não tomam a iniciativa. O orgulho da potência é um projeto que somente pode brotar entre os poderosos. Por isso mesmo, a libertação exige que nas elites dirigentes possa haver um espírito de serviço do que vontade de poder e mais ainda, feição da condição humana do que aspiração aos projetos de grandeza material que prescindem dos homens. Se essa conquista da humanidade e de atitudes realmente humanas dentro do próprio homem, não pode substituir a liberdade; e a vontade racional de liberdade fazer-se emergida pelas ondas irracionais dos projetos de grandeza nacional (CIC).

José Comblin

LUD

NAJWIĘKSZY TYGODNIK POLSKI W AMER. POŁUDN. - ZAŁOŻONY W 1920 ROKU
"LUD" (O POVO") O MAIOR JORNAL POLONES DA AMER. LATINA - FUNDADO EM 1920

KURYTYBA — 7 października (outubro) — 1975 — Nr 3.446 — (39/75)



W ciągu najbliższych 25 lat Brazylia będzie posiadać 63 siłowni atomowych, dostarczających energii o 81 milionów kilowatów. Już w 1990 r. funkcjonować będzie 6 takich siłowni. Umowy Brazylii o budowie siłowni atomowych podpisane z USA w 1972 r. a z Niemcami Zachodnimi w br. w niczym ze sobą nie kolidują. Na zdjęciu wnętrze siłowni atomowej w przekroju.

Minister MSZ w Florianopolis

POWÓDŹ W BLUMENAU I ITAJAÍ POWTÓRZYŁA SIĘ

Minister spraw wewnętrznych Rangel Reis bawił w ub. tygodniu w stolicy Santa Catarina, by osobiście zapoznać się ze stratami wyrządzonymi na skutek wielkich wylewów rzeki Itajai, której poziom wody podniósł się o 11 m. Obecna powódź nie jest tak katastrofalna jak w ub. roku, jednak mogłaby się ona powtórzyć w najbliższej przyszłości. By temu zapobiec, konieczna jest budowa 3 zapór wodnych. Jedna z nich w Taió jest już ukończona. Inauguracja drugiej odbędzie się w połowie listopada (z udziałem p. Prezydenta Ituporanga). Prace nad budową trzeciej (barragem Norte) rozpocznie się w listopadzie.

Zapory te uchronią dolinę rzeki Itajai i miasta Blumenau oraz Itajai przed groźnymi wylewami. Władze federalne mają już przygotowany plan jak zapobiec katastrofalnym wylewom rzek Capibaribe w Recife, Vale dos Sinos koło Porto Alegre, Juiz de Fora (Minas Gerais), Santarém w Cuiabá itp. Min. Rangel Reis zapowiedział pomoc tak powodzianom jak i prefekturze z Blumenau, jednakże forma tej pomocy zależeć będzie od szczegółowego relatorium jakie przygotowuje santakataryński rząd stanowy.

Dla rodzin z Blumenau które utraciły swe domy, będzie otwarty Fundo de Garantia, zaś Federalna Kasa Oszczędności otworzy dla nich specjalne kredyty. Odnośnie innej pomocy rządowej jak np. odzież,lekarstwa i żywność — będzie ona dostarczona w takiej ilości jak tego wymagać będą potrzeby powodzian. Naglącym problemem, powiedział p. Minister, jest naprawa dróg, by transport produktów rolnych i przemysłowych mógł powrócić do normalnego stanu.

Według informacji radiowych, liczba rodzin które pozostały bez dachu nad głową w dolinie rzeki Itajai doszła do 30 tys. Najwięcej ucierpiały municypia: Blumenau, Taió, Ibirama, Presidente Getulio i Timbó.

Po obradach w Recife

UCHWALONO SZEREG ROBÓT BY ZAPOBIEC POWODZIOM

Pod przewodnictwem p. Prezydenta odbyły się w ub. tygodniu obrady w Recife na temat, jak zapobiec przyszłym powodziom tego miasta, które tyle ofiar w ludziach i strat materialnych poniosło w tegorocznych katastrofalnych wylewach. Powodzie te spowodowały liczne dopływy rzeki Capibaribe przepływającej przez Recife. Na obradach powzięto szereg rezolucji w obecności Szefa państwa, licznych senatorów, deputowanych, techników, 150 prefektów pernambukańskich itp. Między innymi uchwalono budowę 2 zapór wodnych oraz otwarcie kanału stanowiącego boczny odpływ rzeki Capibaribe.

Pierwsza zapora wodna powstanie w Carpinia miejscowości odległej o 68 km od Recife, a 12 km od miasta Limoeiro. Zapora ta kontrolować będzie stan wody w dopływach rzeki Capibaribe na przestrzeni 6 tys. km kw. i działać będzie jedynie w porze obfitych deszczów. Gdy opadną wody rzeki Capibaribe, wówczas otworzy się śluzy tej zapory wprowadzając nagromadzone wody do tej rzeki. Druga zapora wodna wzniesiona będzie na rzece Coitá stanowiącej prawy dopływ rzeki Capibaribe. Służyć ona będzie miejscowej ludności także do zaopatrzenia we wodę.

Odnośnie kanału, który będzie stanowił sztuczny dopływ rzeki Capibaribe w samym Recife, czynny on będzie w okresie deszczów, koryto zaś tej rzeki będzie poszerzone z 70 m do 100 m. W związku z tym 2 główne mosty ulegną przedłużeniu. Koszt tych robót wyniesie sumę 540 mln. kruzeirów, a ukończenie ich przewidziane jest na 1978 rok.

Kilku przedstawicieli partii MDB wyraziło przekonanie, że debaty w Recife były jeszcze więcej skuteczne, gdyby ich uczestnicy otrzymali przedtem szczegółowe dane o opłakanych skutkach ostatniej powodzi w Recife. Nadmienili oni również, że budowa kilku zapór wodnych jest konieczna także w rejonie Mata do Sul, na którym grupuje się uprawa trzciny cukrowej, (np. Mun. Agua Preta), również nawiedzanym przez częste powodzie.

Prawda o nafcie brazylijskiej

PRZYSZŁOŚĆ NIE JEST BARDZO OPTYMISTYCZNA

W Wiedniu odbyły się ostatnio obrady państw producentów nafty (OPEP). Tematem obrad była podwyżka ceny ropy naftowej. Pomimo niektórych sprzecznych opinii, postanowiono została podwyżka nafty o 10%. Podwyżka ta będzie powtarzana stosownie do wzrostu cen surowców, innych państw.

Brazylia będąc nieprzygotowana do użycia węgla kamiennego jako środka energii czy paliwa, zmuszona jest mieszać gazolinę z alkoholem w 10%, by w ten sposób zwiększyć ilość tego paliwa.

Jest faktem niezaprzeczonym, że narodowa kompania Petrobrás stała się pionierką w eksploatacji krajowej ropy naftowej. Eksploatacja ta jednak nie jest dostateczna. Zbyt wolno ona się rozwija, dochodząc do 172 tys. baryłek dziennie, gdy tymczasem z roku na rok wzrasta zapotrzebowanie gazoliny na rynku wewnętrznym. Profesor ekonomii i były minister Eugenio Gudin wykazał schematycznie na łamach "O Globo", że wiercenie nowych szybów naftowych zmniejszyło się ostatnio jeśli chodzi o ich liczbę i głębokość.

Podczas pierwszych 6 miesięcy br. krajowa produkcja Petrobrás doszła do 172.189 baryłek (dziennie), w tym zaś okresie produkcja Argentyny wyniosła 422.955 baryłek, a Meksyku 533.558 baryłek dziennie. Z tego wynika, że wiercenia Petrobrás były liczebnie mniejsze i płytsze. Brazylia zużywa 833.858 baryłek nafty dziennie. Prof. Gudin obliczył, że za naftę Petrobrás kraj płaci rocznie miliard dolarów, a gdyby tę naftę sprowadzano z zagranicy kosztowałaby tylko 393 miliony dolarów.

Napawa pesymizmem oświadczenie prezesa Petrobrás, że w 1988 r. dzienna produkcja nafty krajowej wyniesie 500 tys. baryłek, gdy równocześnie technicy obliczają, że dzienne zapotrzebowanie nafty w Brazylii dojdzie w owym roku do 1,2 miliona baryłek. Kompania Petrobrás, jak widzimy, znajduje się na rozdrożu: albo zwiększy liczbę wierceń nowych szybów naftowych, a tym samym i produkcję nafty, albo powinna się wyrzec dotychczasowego monopolu w eksploatacji ropy naftowej na terenie całego kraju.

Reakcja przeciw Hiszpanii

TRZYNASCIE PAŃSTW ODWOŁAŁO SWYCH AMBASADORÓW Z TEGO KRAJU

Egzekucja 6 terrorystów baskijskich, nie mówiąc już o poprzednich surowych karach aplikowanych przeciw elementom opozycyjnym, wywołała ostry protest ze strony wielu państw. 13 z nich odwołało na znak protestu swych ambasadorów z Hiszpanii. Do tych państw należą: Niemcy Zach., i Wschodnie, Belgia, Dania, Francja, W. Brytania, Holandia, Włochy, Norwegia, Polska, Portugalia, Szwecja i Szwajcaria.

W prowincjach baskijskich 120 tys. osób (głównie robotników) ogłosiło strajk w San Sebastian, Aspeitia, Zarauz, Bilbao itp. Nie mogąc demonstrować na ulicach tych miast silnie strzeżonych przez policję, osoby strajkujące nie poszły do pracy pozostając w domu. Władze rządowe Hiszpanii wydały komunikat w którym wyjaśniają, że naród hiszpański ma prawo stanowić o swych losach (suwerenność) i karać tych, którzy przez akcję dywersyjną demolują fabryki, nie mające nic wspólnego z rządem lub z bronią w ręku występują przeciw władzom bezpieczeństwa. (10 policjantów zabitych w br.).

Jak wiadomo, od dłuższego czasu działają w Hiszpanii lewicowe grupy terrorystyczne oraz niepodległościowy ruch baskijski. Akcja dywersyjna tych organizacji paraliżuje często różne sektory przemysłu i handlu i trzyma kraj w ustawicznym niepokoju. Już w ub. roku zanosiło się na reformę polityczną w tym kraju gdy stanowisko premiera objął Carlos Arias Navarro. Do reformy jednak nie doszło być może pod wpływem wypadków w Portugalii, w której upadek dyktatury spowodował zamęt i bezhołowie. Prawie cudem Portugalia nie stała się dotąd państwem komunistycznym.

Nikt nie może przewidzieć, co czeka Hiszpanię po zgonie generalissimusa Franco.

Ekonomiczna sytuacja Brazylii

SYTUACJA TA BĘDZIE CIĘŻKA DO 1977 ROKU

Minister planowania Reis Veloso jest przekonany, że najbliższe dwa lata będą ciężkie dla życia ekonomicznego całego kraju. Bilans handlowy Brazylii w tym okresie będzie deficytowy czyli że import z zagranicy będzie przewyższał eksport o 3 - 3,5 miliarda dolarów. Dopiero po 1977 r. nastąpi równowaga w bilansie, dzięki zmniejszeniu importu nafty arabskiej oraz roztropnej obecnie polityki w imporcie.

Rozwój ekonomiczny Brazylii wymaga sprowadzania z zagranicy różnych urządzeń dla przemysłu, bo to jest warunkiem, by wzrastał coraz więcej eksport produktów krajowych. Ale import ten jest aktualnie surowo fiskalizowany przez ministerstwo przemysłu i handlu a głównie przez ministerstwo planowania. W ciągu najbliższych dwóch lat najważniejsze maszyny i urządzenia przemysłowe sprowadzone z zagranicy zaopatrzą dostatecznie główne sektory przemysłu.

W roku bieżącym import zagraniczny w Brazylii wynosił przeciętnie miliard dolarów miesięcznie. W ciągu ośmiu miesięcy br. Brazylia importowała towary za sumę 8,1 miliarda dolarów, podczas gdy eksport osiągnął sumę 5,8 mld. dolarów. Stąd bilans deficytowy doszedł do sumy 3.450.000 dol. Jak już powiedziano, w najbliższych latach zmniejszy się import nafty wynoszący obecnie sumę 3 mld. dol. rocznie oraz stali, której produkcja krajowa nie była w stanie zaopatrzyć rynku wewnętrznego.

Polityka władz federalnych odnośnie wolnej sprzedaży gazoliny w kraju nie ulegnie zmianie. Rząd nie myśli ograniczać zużycia gazoliny dla prywatnych samochodów. Ograniczenie to bowiem wywołałoby wielki zastój w przemyśle samochodowym, a kilkuset tys. robotników utraciłoby pracę. Nawet drastyżne ograniczenie gazoliny pozwoliłoby zaoszczędzić gazoliny zaledwie o 2 - 3%. Chodzi więc o to, by import nafty arabskiej w ciągu roku nie przekroczył 3 mld. dolarów.

Fakt godny uwagi

UTWORZENIE GRUPY INTERWENCJI WOJSKOWEJ W PORTUGALII

Rada Rewolucyjna Portugalii ogłosiła utworzenie grupy interwencji wojskowej, której zadaniem będzie czuwać nad ładem i porządkiem na ulicach miast całego kraju, a równocześnie położyć kres niesubordynacji w niektórych oddziałach wojskowych sympatyzujących z komunizmem. Nowa organizacja wojskowa podlegać będzie wyłącznie rozkazom prezydenta państwa gen. Francisco Costa Gomes, co tłumaczy się jako mocne ograniczenie władzy i autorytetu gen. Otelo Saraiva de Carvalho — głównego dowódcy Copconu.

Generał ten znany jest z przekonań lewicowych i ze swej sympatii dla komunistów. Wykazał to bez obsłonek z okazji kradzieży tysiąca karabinów maszynowych z lizbońskiego garnizonu wojskowego. Gen. Otelo wykazał wielkie zadowolenie, że broń ta dostała się w ręce milicji komunistycznej a nie organizacji prawicowych. Niedawno generał ten był oficjalnym gościem Fidela Castro w Kubie. Oddziały Copconu którymi dowodzi składają się w swej większości z marynarzy idących ręka w rękę z komunistami i usiłujących usunąć dyscyplinę z "wojska burżujskiego".

Utworzenie grupy interwencji wojskowej (GIM) pod wodzą brygadeira Nuno Tavares de Melo było wynikiem demonstracji trzech tysięcy żołnierzy, którzy zmieszani z elementami skrajnej lewicy przemaszerowali ulicami Lizbony niosąc transparenty z napisem "Na pohybel armii burżujskiej". Demonstracji ci zarekwirowali autobusy i udali się w kierunku więzienia Trafaria, gdzie siłą uwolnili kilka milicjantów lewicowych aresztowanych z powodu sprowokowania zamieszek ulicznych. Ten elementarny brak dyscypliny wojskowej groził anarchią w wojsku i utratą autorytetu Rady Wojskowej.

Tak więc ograniczenie władzy gen. Otelo i jego Copconu odbierze komunistom i skrajnej lewicy wszechwładnej dotąd protekcji.

W KALEJDOSKOPIE

◆ S. PAULO — Prefekt stolicy sanpaulistańskiej Paulo Egicio przedstawił Radzie Miasta projekt budżetu na 1976 rok, który opiewa na sumę ponad 9 miliardów kruzeirów wydatków, a dochody na 7,2 mld. kruz. By zrównoważyć rozchody z dochodami, Prefektura zmuszona będzie podwyższyć podatki.

◆ BRASILIA — Ministerstwo Sprawiedliwości zabroniło cyrkulacji 3 książek na terenie kraju, mianowicie: "Sexo Super Consumo", "O Quinteto Sensual" i "As Cariclas do Casal" uwłaczające moralności publicznej i dobrym obyczajom.

◆ S. PAULO — Brazylijska kompania lotnicza VASP sprzedała Urugwajowi 3 samoloty pasażerskie typu "Vickers-Viscount", zaś zakłady lotnicze w S. José dos Campos sprzedały Urugwajowi kilka "Bandelrantes" i "Ipanema".

◆ MADRYT — Z okazji 39 rocznicy powstania wywołanego przez Franco przeciw republikańskim rządom w Hiszpanii (co wywołało wojnę domową w 1936 r.) — gdy Franco przemawiał do 150 tysięcznych tłumów, w tym samym czasie terroryści zastrzelili 4 policjantów a piątego zranili.

◆ BRASILIA — Brazylia ustanowiła "most lotniczy" między Rio i Angolą, by ułatwić obywatelom portugalskim wyjazd z tej kolonii, zanim osiągnie ona niepodległość w listopadzie br. Zacięte walki trwają nadal między oddziałami komunistycznymi i prawicowymi.

◆ WARSZAWA — Prezydent Portugalii Costa Gomes był oficjalnym gościem Polski Ludowej, odwiedzając m. in. stolicę, Gdańsk i Gdynię. Z Warszawy szef portugalski udał się z wizytą do Moskwy.

◆ WASZYNGTON — Cesarz Japonii Hirohito odbył oficjalną podróż do USA, która była pierwszą jego wizytą od ukończenia II wojny światowej. Japońskie partie lewicowe i opozycyjne protestowały na ulicach Tokio przeciw tej podróży.

◆ MANAUS — Statek rzeczny "Freire II" przewożący 70 pasażerów przez rzekę Amazonkę zatonął z niewiadomych przyczyn, przypuszczalnie na skutek gwałtownej burzy. 25 osób poniosło śmierć.

◆ S. PAULO — Niedawno otwarty został drugi odcinek kolejki podziemnej (metrô) liczący 7 km biegnący z południa na północ. Obecnie kolejka ta liczy 21 km. Przychodzi kolej na budowę odcinka wschód - zachód o kilkunastu kilometrach długości

◆ BARBACENA — Municypium to w stanie Minas Gerais eksportuje rocznie 1,5 miliona tuzinów róż głównie do Niemiec Zach., Szwajcarii, Austrii, Włoch i W. Brytanii. Wysyłka ta odbywa się drogą lotniczą.

◆ TOKIO — Najbardziej zapalonymi telewidzami są Japończycy spędzający dziennie przed telewizorem 7 godz. i 17 minut. 83% Japończyków posiada telewizory kolorowe. Amerykanie znajdują się na drugim miejscu oglądając dziennie programy telewizyjne w ciągu 6 godz. i 11 minut.

◆ WATYKAN — Wielką troską dla kół watykańskich jest wielki spadek powołań żeńskich w świecie, przede wszystkim zaś w Stanach Zjednoczonych i Kanadzie, gdzie liczba powołań zakonnych spadła o 38,5%. W całym zaś świecie o 24,6%.

◆ RIO — Podwyżka nafty arabskiej o 10% sprawi, że wydatki Brazylii na import nafty zwiększą się o 300 mln. dolarów. Narodowa Rada Nafty fiskalizować będzie surowo sprzedaż gazoliny (jakość i ceny) w 18 tys. stacjach benzynowych istniejących w całym kraju.

Podsłuchane...

POLSKA APOSTOŁKA MURZYNÓW W AUREOLI BŁOGOSŁAWIONYCH. I w ubiegłym wieku byli ludzie, którzy śmiało wołali o równość wszystkich narodów i ras. Kardynał Lavigerie, apostoł Murzynów i założyciel OO. Białych, Regentka D. Isabel z Brazylii, znosząca niewolnictwo.

I z naszego narodu wyszła Apostołka wolności i równości Teresa Ledóchowska, która swe krótkie życie poświęciła, po szumnej młodości, damy dworu — Murzynom. Pochodziła z rodziny Ledóchowskich, która wydała wielu sławnych ludzi: kardynała Mieczysława Halka Ledóchowskiego, męczennika Kulturkampfu; siostra jej założyła Szare Urszulanki, a brat Włodzimierz Ledóchowski był sławnym Generałem OO. Jezuitów.

Maria Teresa Ledóchowska urodziła się w 1863 roku w Austrii, lubo matka jej była Austryjaczką, podkreślała konieczność wychowania dzieci w duchu polskim. W 1879 r. odwiedziła Polskę, napisała piękną książkę "MOJA POLSKA". W 1883 r. przenosi się do Polski koło Bochni, po śmierci ojca wraca do Salzburga, jako dama dworu toskańskiego. Z damy dworu stała się apostołką jęczących w niewoli Murzynów, pod wpływem kardynała Lavigerie, objeżdżającego Europę i wołającego o pomoc dla Afryki.

Teresa Ledóchowska zakłada Komitety niesienia pomocy Murzynom. W 1890 zaczęła wydawać "ECHO z AFRYKI" i gromadzić przyszłe pracownice SODALICJI św. Piotra Klawera, mających za cel niesienie pomocy materialnej i duchowej Murzynom. Nowe Zgromadzenie zatwierdził Papież Leon XIII w 1894 r.

Przyczyniło się ono w onych czasach do wykupienia 10 tys. niewolników, udzielono 50 tys. chrztów i uformowano blisko 300 kapłanów tubylczych.

Maria Teresa Ledóchowska mimo słabego zdrowia i licznych trudności prowadziła dzieło Sodalicji, które rozwijało się coraz lepiej. Założyła główny dom w Rzymie i tam w aureoli świętości zmarła w 1922 r., ale dzieło jej wydaje obfite owoce i przynosi w świecie sławę imieniowi polskiemu.

19 października br. w niedzielę Misyjną obok innych wielkich misjonarzy XIX wieku wyniesiona zostanie na ołtarze w aureoli Błogosławionych.

JOAÇABA — NOWA DIECEZJA. Joaçaba — miasto liczące około 30 tys. mieszkańców położone jest w kotlinie górskiej nad rzeką Rio de Peixe. Po drugiej stronie rzeki rozciąga się Herval do Oeste, miasteczko mniejsze ludnością i obszarem będące dawniej dystryktem Joaçaby. Przemysł w Herval do Oeste w porównaniu do Joaçaby jest mały; większa część ludzi pracy jest zatrudniona w Joaçabie. Płaca robotnika w zeszłym roku była dość niska, obecnie jest wyrównana. Dnia 14 września br. w Joaçabie została zainstalowana 9-ta diecezja stanu Santa Catariny. Biskupem tej diecezji został wybrany ks. Henrique Miller z zakonu oo. Franciszkanów. Był duży zjazd księży i kilku biskupów. Sakry biskupiej udzielił Nuncjusz papieski w Brazylii, D. Carmine Rocco. Ceremonia trwała do południa. Wiernych obliczano na ok. 5 tys. Kościół parafialny, a obecnie już katedralny nie pomieścił wszystkich. Dużo ludzi stało na dworze. Po południu dla kleru odbyło się przyjęcie w Klubie 10 de Maio; dla gości okolicznych ofiarowano tradycyjne churrasco w pawilonie obok katedry. Obecny był gubernator stanu Conder Reis ze swoją świtą. Wieczorem wszyscy zaczęli się rozjeżdżać, a nowy biskup w poniedziałek rozpoczął urzędowanie.

Teofil Kempa

WIELKA FESTA M. B. RÓŻAŃCOWEJ W ALTO PARAGUAÇU odbędzie się w ostatnią niedzielę października — dnia 26, w tamtejszej parafii pod wezwaniem św. Stanisława biskupa-męczennika. Wielką atrakcją tej Festy będzie uroczysta Msza św. o godz. 10-tej którą odprawi J. E. ks. biskup Dominik Wiśniewski. Podczas nabożeństwa szereg pieśni w języku polskim i portugalskim wykona chór i orkiestra Polskiej Grupy Folkloru w Paranie. Zespół ten pokaże również swój bogaty program artystyczny o godz. 15-tej w tamtejszym salonie, wykonując cały szereg tańców i piosenek polskich z towarzyszeniem własnej orkiestry. Ostatni raz zespół polonijny wystąpił w Paraguaçu przed 10 lat z górą a jego członkowie jeszcze do dzisiaj wspominają nadzwyczajną gościnność tamtejszych rodaków (rekord absolutny). Występ polonijnego zespołu przypisać należy księdzu prob. Tadeuszowi Kołodziejczykowi — wielkiemu miłośnikowi polskiej pieśni i muzyki.

MIEDZYNARODOWY FESTIWAL FOLKLORYSTYCZNY W KURYTYBIE zaliczyć należy do bardzo udanego. W ciągu kilku dni (od 22 do 30 września br.) wystąpiło na scenie wielkiego Teatru Guaira 12 zespołów Parany oraz z Rio Grande do Sul, stanu Pará, Sta. Catarina i Alagoas. Parańskich zespołów etnicznych było osiem. Bezsprzecznie najwięcej podobali się licznej publiczności zespoły "Muuripás" z Porto Alegre, Polska Grupa Folkloru w Paranie, zespół ukraiński, izraelski i włoski. Ciekawe tańce brazylijskie pokazał nadto zespół z Belém. Najsłabszym natomiast okazał się zespół z Florianopolis. Godne podziwu i uznania były wysiłki i ofiarna praca tych zespołów amatorskich, by osiągnąć coraz wyższy poziom artystyczny, co w większości wypadków im się udało. Publiczność naogół dopisała pomimo niepogody, ponieważ Festiwal ten ma już ustaloną renomę.

PRENUMERATA LUDU ZA ROK 1976 wynosić będzie 80,00 kruzeirów jeśli się ją uiści do końca 1975 r. Od stycznia 1976 r. prenumerata LUDU kosztować będzie 100,00 kruzeirów ze względu na 4-krotną podwyżkę papieru oraz zwiększonego "salario minimo". Prosimy naszych Szan. Czytelników o pełne zrozumienie dla trudnej sytuacji finansowej naszego pisma.

ULICA IM. MIKOŁAJA KOPERNIKA. Dzięki staraniom prezesa Stowarzyszenia Rolniczego p. Tadeusza Trzcińskiego, jedna z ulic miasta Barão de Cotegipe (RS) otrzymała nazwę genialnego astronoma polskiego Mikołaja Kopernika. Rada Miejska tego postępowego miasta przygotowała projekt ławnika Jacinto Poletto, by nazwisko Kopernika nadać jednej z ulic. Stało się to z okazji Bienium Kolonizacji i Emigracji stanu gauszowskiego, które obchodzono z końcem ub. roku i w połowie roku bieżącego. Cieszymy się wspólnie z tego osiągnięcia naszych Rodaków z Barão de Cotegipe.

"DUO MOROZOWICZ" jest płytą długogrającą która ukazała się oficjalnie w kołach muzycznych Kurytyby w dniu 3 października. Na ten dzień Parański Sekretariat Wychowania i Kultury wysłał specjalne zaproszenie do kurytybskich przedstawicieli kół sztuki i muzyki na wzięcie udziału w lansowaniu płyty "Duo Morozowicz" w gmachu tegoż Sekretariatu przy ulicy Ebano Pereira, 240. Na płycie o której jest mowa nagrany jest duet braci Morozowiczów: Nortona i Henryka — flet z towarzyszeniem fortepianu — którzy z wielkim talentem artystycznym i z wirtuzowską biegłością wykonali szereg utworów znakomitych kompozytorów jak: Charles Koechlin, Paul Hindemith, Gabriel Fauré i J. S. Bach. Jak już wiemy — p. Norton Morozowicz jest pierwszym flaucistą Brazylijskiej Orkiestry Symfonicznej w Rio oraz profesorem gry na flecie w rioskiej Szkole Muzycznej Pro Arte. Ma on za sobą studia dokształcające w Rio i Niemczech Zach. Natomiast p. Henryk Zbigniew Morozowicz, znany także w kołach muzycznych pod pseudonimem Henrique de Curitiba, jest znanym i cenionym pianistą oraz kompozytorem. Jego utwór "Kołysankę" już śpiewa chór słynnego "Mazowsza". Odbył on wyższe studia w S. Paulo oraz w Wyższej Szkole Muzycznej w Warszawie. Z okazji tego niecodziennego wydarzenia muzycznego przesyłamy naszym znakomitym Rodakom i ich rodzicom — państwu Tadeuszowi i Wandzie Morozowiczom — szczere gratulacje.

W DALEKIEJ AMERYCE zmarł dnia 29 sierpnia rodzony brat czynnego kiedyś w Brazylii księdza **Jana Olszówki** (zmarłego w roku 1965).

Ks. Piotr Olszówka urodził się w dniu 22 lutego 1895 r. i obchodził co roku urodziny w ten sam dzień, kiedy Amerykanie wspominali urodziny swego pierwszego prezydenta, Jerzego Waszyngtona.

Jak wielu Ślązaków w okresie "po-bismarskowskim" wybrał się na studia do Krakowa i tam wstąpił do Zgromadzenia Księży Misjonarzy, idąc w ślady swego brata, Jana. W czasie I wojny musiał odbyć służbę wojskową w armii niemieckiej i to przerwało mu studia teologiczne, podobnie jak znanym w naszych parafiach księżom Antoniemu Meszcie, Ignacemu Zabrzeskiemu i Pawłowi Warkoczowi. Wróciwszy do seminarium duchownego i dokończywszy studiów, otrzymał święcenia kapłańskie w Krakowie, dnia 29-VI-1922 roku.

Wnet potem wyjechał do Stanów Zjednoczonych, gdzie już od roku 1904 byli czynni Księża Misjonarze. Po krótkim pobycie w misjonarskiej parafii św. Stanisława Kostki w Brooklynie i w zakładzie św. Jana Kantego w Erie, w stanie Pensylwania, gdzie był dyrektorem kursu kolegialnego, udał się na długie lata do Nowego Jorku. Tam, w dzielnicy zwanej **Whitestone** zamieszkał z innymi misjonarzami, których zadaniem były misje ludowe, czyli parafialne. Pod jego kierownictwem wybudowano tam na miejsce starego, zakupionego, domu obszerniejszą rezydencję dla 12 misjonarzy objazdowych.

W roku 1957 przełożeni mianowali go proboszczem w parafii św. Michała w miasteczku Derby, w stanie Connecticut. Pozostał tam przez sześć lat i od tego czasu zamieszkiwał w tym samym Erie, gdzie był dawniej dyrektorem kursu kolegialnego. Tym razem wrócił jednak do pracy misyjnej, choć nie były to już takie same naprawdę misyjne wyprawy, bo z różnych powodów "misje parafialne" wyszły prawie całkiem z mody. Dojeżdżał więc do pomocy gdzie zaszła potrzeba, najwięcej czasu spędził w miesteczku Olean (około sto kilometrów na południe od Buffalo a 150 km na wschód od Erie), gdzie go zaprzaszał — na przemian z innymi misjonarzami — samotny proboszcz, ks. Henryk E. Laskowski.

W ostatnich miesiącach zapadł na serce i po ostatnim ataku zakończył życie, w Erie, dnia 29 sierpnia 1975 roku. W lutym obchodził swe 80-te urodziny.

Był lubiany za swe pogodne, wesołe usposobienie, za otwarte i dobre a uczynne serce. Pogrzeb miał skromny, ale przepiękny, śmiertelne szczątki złożono na cmentarzysku obok zakładu św. Jana Kantego.

KALENDARZ POLSKI Z USA NA ROK 1976 nadszedł już w tych dniach do Redakcji LUDU. Uwagę zwraca jego kolorowa i pięknie wykonana okładka w barwach polskich i amerykańskich, z herbem USA, Polski oraz rycinami gen. Tadeusza Kościuszki i gen. Kazimierza Pułaskiego. Kalendarz liczy 400 stron; jest bogato ilustrowany, a szczególnie obfituje w dział humoru z doskonale dobranymi anegdotami. Kalendarz składa się z 24 rozdziałów w których zawierają się artykuły i wiadomości zdolne zaspokoić najbardziej wymagającego czytelnika, jak np. wiadomości o wszechświecie, 200 lat państwowości USA, walka o Polskę, Rodzina i dom, Jak wychować dzieci na obczyźnie, Jak zachować zdrowie i urodę, Co myślisz o Polsce, Rady dla bezradnych, Kościół Katolicki w Ameryce, Działalność organizacji polonijnych w USA itp. Przy tej sposobności pragniemy jeszcze raz przypomnieć osobom zainteresowanym, że Kalendarze już otrzymane przeznaczone są dla tych, którzy je zamówili. Nowe ewentualne zamówienia można kierować do Redakcji pod warunkiem, że zainteresowani gotowi będą zapłacić 60,00 kruzeirów za każdy egzemplarz nabyty osobiście w Redakcji lub 70,00 kruz. w wypadku otrzymania go przez pocztę (reembolso postal). Warto ten Kalendarz nabyć, ponieważ jest jakby małą encyklopedią.

WYSTAWA O HISTORYCZNEJ PRZESZŁOŚCI ABRANCHES odbędzie się w dniach 18 i 19 bm. od godz. 14 do 20. Inauguracja zaś tej Wystawy odbędzie się w salonie SOBA — przy ulicy Mateus Leme nr 5.932.

UWAGA! — Wszelką korespondencję: listy, czeki, Ordem de Pagamento, prosimy adresować i przekazywać na: GRAFICA VICENTINA LTDA. - Cx. P. 988 - Curitiba - Pr.

LUD

Alameda Cabral, 846
Caixa Postal, 988
Telefone: 22-1057
80.000
Curitiba - Paraná - Brasil

ORGÃO DE PROPRIEDADE DE CONGREGAÇÃO DA MISSÃO E EDITADO PELA GRAFICA VICENTINA LTDA.

Diretor: Pe. Ladislau Biernacki
Redatores: Pe. José Zając
Pe. Sigismundo Piotrowski
Gerente Administrativo: João Novak
GODZINY PRZYJĘĆ:
Od poniedziałku do piątku: od 7:30 do 12:00 i od 13:30 do 18:00.
W soboty: od 8:00 do 11:00.

U W A G A !
OD CZERWCA
PRZENUMERATA "LUDU" NA ROK 1975

Pocztą zwykłą:	
W Brazylii	Cr$ 70,00
W krajach północno i połudn.-amerykańskich	18 dolarów
W Europie, Azji, Afryce i Oceanii	22 dolarów
Pocztą lotniczą:	
W Brazylii	Cr$ 80,00
W krajach południowo-amerykańskich	23 dolarów
W krajach północno-amerykańskich	29 dolarów
W krajach europejskich, itd.	32 dolarów
Cena egzemplarza w Kurytybie	Cr$ 1,50

PRZEDSTAWICIELE "LUDU" ZA GRANICĄ

W USA: Rev. Wojciech Sojka, St. John Kanty Prep. ERIE - PA - 16501.
W ARGENTYNIE: Eduardo R. Krawczyk — Floricultura Oberá Calle Cordoba, 267 — OBERÁ - Missiones.

Uroczystość M. B. Częstochowskiej w Porto Alegre

Jest wrzesień — ale to nie ten z 1939 roku, którego wspomnienia mrozi krew w żyłach zwłaszcza tym, którzy go przeżywali w naszej najdroższej Ojczyźnie. Jest inny wrzesień — miesiąc pięknej Nowenny, ku czci Matki Boskiej Częstochowskiej, odprawionej w kościele pod Jej wezwaniem w Porto Alegre.

Już na kilka tygodni przed Nowenną nasz niestrudzony duszpasterz, ks. Leon Lisiewicz, przygotował nas na tę uroczystość i zachęcał do uczestnictwa w tym doniosłym nabożeństwie, którym oddamy cześć, uwielbienie i hołd Tej najlepszej naszej Matce, Pani i Królowej. Wszak mamy Jej tyle do zawdzięczenia...

Nie przeszkadzały ani codzienne deszcze, ani odległość ni utrudzenie po dniu pracy. Co wieczór nasz kościół napełniał się wiernymi, nie wyłączając dzieci, młodzieży, a nawet staruszków.

Codziennie inny kapłan odprawiał Mszę św., w czasie której większa część obecnych przystępowała do Stołu Pańskiego. Każdy kaznodzieja, mniej czy więcej, mówił o naszej Ojczyźnie, podkreślając silną wiarę, odwagę i wytrwałość Narodu polskiego. (Mimo woli wyrywało się ciche dziękczynienie: dziękuję Ci Maryjo, że nas wybrałaś na naród umęczony, a nie który męczy).

Codziennie zmieniały się chóry: dziecięce, Towarzystwa Polonia, Sióstr, które wykonywały piękne pieśni maryjne. Co dzień inna też grupa przygotowywała liturgię Mszy św.

W piątym dniu Nowenny Mszę św. odprawił ksiądz kardynał Vicente Scherer w asyście diakonów. Było to równocześnie zakończenie Bienio, dlatego prezes Komisji Bienia, pan Cláudio Załuski, wygłosił wspaniałe przemówienie. Kardynał również pięknie wyraził się o Polsce, a potem ujął w jednym zdaniu: "POLONIA SEMPER FIDELIS". W tym dniu chór Towarzystwa Polonia wykonał pieśni po polsku, m. in. "Boga Rodzico Dziewico".

W inny znów wieczór na Nowennę licznie zgromadzili się dzieci. Przedstawiły krótkie akty z życia Pana Jezusa i Matki Bożej. Same też wykonały pieśni liturgiczne. (Po Mszy św. obdarowano dzieci napojem i słodyczami).

W niedzielę 14 września nasz kościółek był przepełniony. Ksiądz Leon odprawił Mszę św. w asyście diakona dr Aleksandra Gruszczyńskiego. Śpiewaliśmy nasze piękne pieśni maryjne. Celebranci wygłosili kazania w obydwu językach. Naszą duchową ucztę zakończyliśmy pieśnią "Serdeczna Matko", a potem wszyscy udali się do salonu parafialnego, by tam przy dźwiękach polskiej muzyki, skocznych tańców i w miłym nastroju, spożyć pyszny galeto.

Maryjo, dziękujemy Ci za te piękne choć deszczowe dni za łaski, natchnienia i wewnętrzne przeżycia. Błogosławionym, którzy przychodzili w te słotne wrześniowe wieczory by Cię uczcić, by Ci dziękować, by Cię prosić... Błogosławione Ojczyźnie, błogosław wszystkim Jej dzieciom rozrzuconym po całym świecie. Bądź nam zawsze Matką — o ścisła Panno Częstochowska.

Siostra Loreta Sm.

Lekcje języka polskiego

Udziela się, prywatnie, lekcji języka polskiego — rano, po południu i wieczorem, codziennie i w sobotę włącznie.

* * *

Rua Dezembargador Mota, 2491 — apto. 64
Conj. Residencial "Vila Romana" — fundos
Curitiba — Paraná

FERRAGENS HAUER LTDA.

1888 — 1976

88 ANOS

Ferramentas, Ferragens em geral, Gaxetas e Chapas de Amianto, Serras, Cobre, Latão, Alumínio, Aço Inoxidável, Artigos Domésticos, Talheres, Porcelanas, Tintas preparadas Furadeiras, Máquinas e Bombas Elétricas e Máquinas de cortar grama.

☆

Rua José Bonifácio, 66
Telefones: 22-8040 — 23-2060 — 22-8362
CURITIBA — PARANÁ

Casa Ling
MODAS FEMININ

A PRIMEIRA EM LANÇAMENTOS.

PRAÇA ZACARIAS, 70
— CURITIBA —

CZESŁAW JEŚMAN

Starożytni Królowie Ugandy

Uganda, z różnych powodów, nie schodzi z łamów prasy międzynarodowej, ale pozostawiają polityczne wydźwięki na stronie, obszar ten jest jednym z najciekawszych w Afryce, nieomal pod każdym względem. Kraj olbrzymich jezior i bujnej roślinności, obfitego i niezwykłego zwierzostanu — parę lat temu np. trzeba było "odstrzelać" kilka tysięcy hipopotamów na ugandańskich jeziorach, ile że pod ochroną admnistracji kraju rozmnożyły się tak bardzo, iż zaczęły poważnie zagrażać uprawnym polom nadbrzeżnych wsi — i jeszcze bardziej niezwykłej historii.

Około stu lat temu, "Punch" (londyńskie czasopismo polityczno-satyryczne) umieściło pierwszą ilustrację — komentarz na temat Ugandy. Przedstawiony na niej był czarny, płaczący noworodek, złożony u drzwi oficjalnej rezydencji premiera Wielkiej Brytanii, na Downing Street, w Londynie, pod numerem 10. Premier i odźwierny przyglądali się płaczącemu maleństwu z wyraźnym zakłopotaniem: na pieluszkach małego murzynka widniał napis "Protektorat Ugandy".

W skład jego wchodziło królestwo Buganda oraz księstwa Bunyoro, Toro, Anchelei i Busoga.

I zakłopotanie premiera brytyjskiego i rysunek "Punchu" były zrozumiałe. Wszystkie te państwa, o złożonym i precyzyjnym ustroju, były w ogóle nieznane przez świat zewnętrzny jeszcze w połowie ubiegłego stulecia. Głuche wieści docierały o nich do Bagamoyo i Zanzibaru. Jeszcze na początku lat dziewięćdziesiątych ubiegłego stulecia, kiedy Henryk Sienkiewicz zwiedział tamte strony Afryki, państwa Ugandy były raczej mitologią dla podróżników z Europy, aniżeli historią czy geografią. Arabowie, łupiący wówczas całą Afrykę Wschodnią, wiedzieli o Ugandzie mało co więcej. Angielski pisarz, Ridder Haggard, pionier powieści "dreszczowo-egzotycznej, oparł swoje książki, jak: "Ona", czy "Kopalnia Króla Salomona", na autentycznych, tyle że zniekształconych, poprzez łańcuch niedokładnych opowiadaczy, wiadomościach o tajemniczej Ugandzie. Nie zapominajmy, iż pierwsi podróżnicy europejscy, Spoke i Grant, dotarli do Ugandy dopiero w roku 1862.

Rzeczywiście, jak wynika z dzieła dr Kiwanuka, była znacznie bardziej ciekawa i nieoczekiwana, aniżeli jej odmienne obrazy, czy nawet pierwsze wrażenia arabskich i europejskich kupców i podróżników. Spodziewali się oni odnaleźć potężne państwa w sercu Afryki, ale wyobrażano sobie, iż będą to dalsze dowody słuszności tzw. "hamickiej teorii", do niedawna panującej wśród historyków Afryki. Nie jakoby ci pierwsi badacze Ugandy mieli pojęcie o niej. Ale niewątpliwie spodziewali się znaleźć tam rządzące warstwy bądź arabskiego bądź hamickiego pochodzenia, sprawujące władzę nad murzyńską ludnością, jako coś oczywistego. W pierwszej połowie obecnego stulecia, ta "hamicka" teoria politycznych instytucji "Czarnej Afryki" była utrzymana przede wszystkim przez administrację kolonialne. Była ona — czy miała być raczej — uzasadnieniem wrodzonej niższości miejscowej ludności wobec przybyszów.

Cokolwiek bardziej pogłębione studia miejscowych historyków wykazały, iż "teoria hamicka" jest prawie nie do utrzymania w świetle nowoczesnych badań źródłowych i empirycznego stwierdzenia prawdomówności miejscowych "kronik mówionych", przekazywanych z pokolenia na pokolenie na dworach panujących.

I tak dr Kiwanuka uzasadnia swoją teorię, iż około roku 1200 zaczęły napływać do rejonu Wielkich Jezior najstarsze klany Baganda, stojące na wysokim szczeblu organizacji społecznej i politycznej, grupujące się w wojnach i przesiedleniach dookoła "herbów" klanowych jak np. "Kot" czy Czarnobiała małpa, tzw. Colobus czy "Ziemnowodna Ryba". Przybysze jednak z pewnością nie byli ani Hamitami ani tym bardziej "Semitami". "Prawie niczego nie wiemy o ich języku — pisze dr Kiwanuka — ale istnieją przesłanki, iż współczesny "Luganda", zasadniczy język tych stron, wywodzi się z tego źródła. W każdym razie, co najmniej trzy najbardziej wpływowe klany w Ugandzie, (aż do przewrotu w roku 1963), są spadkobiercami w prostej linii tych najstarszych klanów".

Otóż najprawdopodobniej wywodziły się one z narodów nilockich, Luo, które przy końcu XI wieku ruszyły w wędrówkę w kierunku południowo-wschodnim, być może na skutek wybuchu wulkanów na ich pierwotnych terenach. Wędrówek tych było wiele i, jak pisze autor, "zakończyły się mitem". Wedle niego Kintu, szef najpoważniejszej fali migracyjnej, "zginął bez wieści razem ze swoim synem".

Przypadek ukształtowania geograficznego terenu stanowiącego dziś Ugandę, odciął jej najstarsze państwa od jakiegokolwiek kontaktu ze światem zewnętrznym. Zresztą mieli pełne ręce roboty na miejscu. Kronika miejscowych wojen, podbojów, aliansów, jest na stronicach dr Kiwanuki zdumiewająco urozmaicona i psychicznie ciekawa.

CHARUTARIA LIBERTY

Aflação de ferramentas — Consertos de cachimbos e piteiras. — Artigos para pesca — Baralhos desde Cr$ 3,00. — Linho e plástico. Fumos desfiados para cigarros e cachimbos. — Cuias e bombas para chimarrão — Ferragens para agricultura — Fogões à lenha, e econômicos Cr$ 780,00. — Tamancos — Metros nacionais e de importação. — Focos — Foguetes — Bico de Hansen.

RAPIDEZ E SERIEDADE!

FLORECKI
Curitiba — Saldanha Marinho, 142 — Fone: 24-8052 — Pr.

JEDNEGO PIJAKA MNIEJ —
JEDNEGO CZŁOWIEKA WIĘCEJ STWARZA...
SARCOTON
ZWALCZA PIJAŃSTWO
Do nabycia w aptekach i drogeriach

300 MILIONÓW BEZROBOTNYCH CZEKA

Międzynarodowe Biuro Pracy ONZ-tu w Genewie oblicza, że w tzw. trzecim świecie jest dzisiaj 300 milionów oficjalnie zarejestrowanych bezrobotnych. Jest to oczywiście cyfra grubo niższa od rzeczywistej. Statystyki bezrobocia w Afryce, w Ameryce Południowej i w Azji nie obejmują nigdy kobiet, ludzi starszych i młodzieży poniżej 18 czy 20 lat. Co więcej, te statystyki nigdy nie obejmują ludności wiejskiej, czyli w takich Indiach 80% ludności w ogóle; to że ten mieszkaniec wsi, płci męskiej, w sile wieku, nie pracuje wcale to dla statystyków pani Gandhi i p. Boumédienne nie ma żadnego znaczenia.

Trzeci świat ma tylko dwa wyjścia: albo radykalnie zmniejszyć swą ludność, albo dalej najeżdżać Europę, jak to czyni od końca wojny, czyli zamieniać Anglię w kolonię Pakistanczyków i Hindusów, a Francję w kolonię Arabów.

KOMPUTER KTÓRY REAGUJE NA GŁOS

Pierwszy na świecie komputer wykonujący polecenia wydawane głosem wypuszczony został na rynek. Komputer ten skonstruowany w wyniku 20-letniej pracy dwóch uczonych, Thomasa Martina i Marvina Herschera, może znaleźć szerokie zastosowanie w przemyśle, w administracji, w bankach, na giełdzie, w medycynie i wielu innych dziedzinach.

Komputer reagujący na głos może m. in. spełniać rolę "służącego" u osób ułomnych, przykutych do łóżka czy fotela. Na rozkaz tych osób potrafi on gasić światło, nakręcać numer telefonu, regulować telewizor czy radio. Może on także zabezpieczać kasy pancerne, zwalniając zamek tylko wtedy, gdy "usłyszy" głos osoby upoważnionej do otwierania kasy.

KAROL XVI, NAJMŁODSZY KRÓL EUROPY

Młody król Szwecji, Karol XVI Gustaw, który ostatnio był z wizytą w Brytanii u królowej Elżbiety, jest siódmym panującym w dynastii pochodzącej od napoleońskiego marszałka, Jana Bernadotte.

Odziedziczył on tron po swym dziadku — ojciec zginął w 1947 r. w wypadku lotniczym nad Kopenhagą — Gustawie VI Adolfie, "profesorze archeologii", jak go nazywała żona, królowa Louisa, siostra lorda Mountbatten.

Wychowankiem wnuka kierował stary król w myśl swej dewizy: "Obowiązek przede wszystkim". 29-letni dziś Karol XVI odbył 2-letnią służbę w różnych rodzajach broni: w Uppsali i Sztokholmie studiował nauki polityczne, ekonomię, socjologię i historię. Studia uzupełnione zostały praktyką w bankach w Szwecji i za granicą.

Ostatnia konstytucja, która weszła w życie 1-1-1975 r. zmienia tytuł "króla" na "szefa państwa", znosząc jednocześnie jego przewodnictwa na posiedzeniach rządowych, które teraz odbywają się jako "rady gabinetowe" na zamku tylko cztery razy do roku. Popularności panującego to nie zmniejszyło.

CENY DUMPINGOWE

Dumping, to sprzedaż towarów za granicą po cenach niższych od cen pobieranych na rynku krajowym. Jest on stosowany często pośrednio przez państwo udzielające eksportowi bezpośrednich lub pośrednich premii eksportowych, między innymi w formie ulg podatkowych, preferencyjnych stawek transportowych, zwrotu części kosztów. Cele sprzedaży dumpingowej mogą być następujące: podbój nowych rynków, obrona pozycji na starych rynkach przed nowymi konkurentami, zdobycie obcych dewiz, podporządkowanie ekonomiczne, a następnie polityczne krajów importujących.

RAK I SERCE — GŁÓWNE CHOROBY

W 1974 roku umarło 1,9 miliona Amerykanów. Wśród nich było 72% osób, które padły ofiarą raka lub chorób sercowych. Ilość zmarłych na serce spadła o 2,5%, tak że na każde 100 tys. Amerykanów przypadało 351,6 zgonów. Natomiast ilość zmarłych na raka wzrosła o 1,3%, tak że na każde 100 tys. ludzi wypadło 169,4 zgonów.

Śmierć na skutek wypadku spadła o 13%. Na drogach straciło życie 45.000 osób, czyli o 10 tys. mniej niż w 1973 roku na skutek obniżenia szybkości jazdy ze względu na kryzys energetyczny.

W kolejności na pierwszym miejscu powodem zgonów w USA były choroby sercowe, dalej rak i różne wypadki na trzecim miejscu.

ŚREDNIE LOTNISKOWCE

Waszyngton, D.C. — Departament Marynarki zrezygnował z poprzednich swych projektów konstrukcji "gigantycznych" lotniskowców nuklearnych (z których każdy kosztować miałby ponad miliard dolarów), zgadzając się na wysunięta przez sekretarza obrony Jamesa Schlesingera propozycję. Zaleca on zaś budowę średnich lotniskowców, tańszych w produkcji i mniej narażonych na ewentualne zniszczenie przez przeciwnika.

Admirałowie amerykańscy niemniej domagają się przy tym, by te średnie jednostki miały również napęd nuklearny, a poza tym mają nadzieję, że uda się im przeforsować jeszcze budowę dwóch wielkich nuklearnych lotniskowców, których marynarka ma obecnie cztery.

SZKODLIW CZY POŻYTECZNE?

Według powszechnej opinii, huragany są klęską żywiołową. W r. 1970 huragan Celia spowodował szkody w Texas na $454 miliony. Trzy lata wcześniej huragan Agnes zabił 118 ludzi i pozostawił szkody na $3 biliony. Toteż od lat trwają próby zredukowania siły huraganów przez posypywanie ich z samolotów kryształkami jodku srebra. W roku 1969 podobno udało się tą metodą zwolnić o 30% szybkość huraganu Debbie, gdy nagle ogłoszono teorię, że huragany wprawdzie wyrządzają szkody, ale pożytek z nich jest znacznie większy.

Uczeni stwierdzili mianowicie, że huragany powodują około 25% opadów deszczów, gdyby więc osłabły, wynik mógłby być katastrofalny dla rolników, dla przemysłu i dla zapasów wody do picia. Ponadto huragany pełnią dużą rolę w utrzymaniu równowagi cieplnej na ziemi. Rejon tropikalny otrzymuje nadmiar ciepła słonecznego, na szczęście jednak około 1/3 nadmiaru odchodzi na północ i południe za pośrednictwem prądów morskich, a reszta za pośrednictwem burz tropikalnych. Gdyby nie huragany, życie stałoby się niemożliwe zarówno w tropikach, jak i w strefach umiarkowanych.

RZECZY CIEKAWE I PRAWDZIWE

CO TO JEST DEPRES?

Depres to bardzo częsty obecnie stan ducha, w którym mieści się wiele rzeczy: zmęczenie, niezdolność do uczestniczenia w codziennym życiu, do czerpania z niego, satysfakcji, przyjemności, niemożność utożsamienia się z wykonywaną pracą... Wszystko razem odpowiada pojęciu "depresu", co oznacza, iż ten stan odpowiada tendencji częstej w łonie społeczeństwa zindustrializowanego, zurbanizowanego, w którym życie jest intensywne, a konkurencja ostra.

Depres to mała neurotyczna depresja. Może on być konstruktywny, o ile doprowadza do tego, że człowiek zaczyna szukać czegoś nowego, podobnie, jak to się dzieje z młodocianymi, którzy stwierdzają, iż to, co im się proponuje jest niedobre i że wolą zwrócić się ku innym wartościom.

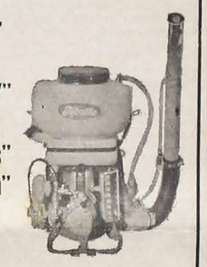
AMERYKANIE ŻYJĄ NA KREDYT

Według danych statystycznych opublikowanych w Waszyngtonie, powszechnym w USA zjawiskiem jest życie na kredyt. Łączna suma długów obciążających nie tylko przedsiębiorstwa i instytucje, lecz również poszczególne rodziny amerykańskie, sięga astronomicznej sumy — 2.800 bilionów dolarów. W przeliczeniu na głowę mieszkańca, nie wyłączając dzieci, wynosi to 13.000 dolarów, czyli dwa razy więcej niż przeciętny, roczny dochód obywatela amerykańskiego.

Na kredyt żyją wszyscy, poczynając od rządu federalnego aż do każdego najskromniejszego obywatela. Kupuje się na kredyt domy, wszelkie maszyny i sprzęt gospodarczy. Firmy handlowe lansują w swych reklamach hasło: "Kupuj teraz, a zapłacisz potem". Udzielając kredytu, uzyskują oczywiście dodatkowe korzyści.

Pożyczek udziela się zwykle na 18% rocznie, a towary kupione na raty kosztują ostatecznie o jedną piątą drożej niż za gotówkę. Niespłacenie kolejnej raty grozi konfiskatą tego co się kupiło. Ostatnio w związku z recesją ekonomiczną zwiększyła się liczba takich konfiskat. "New York Times" pisze, że życie na kredyt, mimo związanych z tym udogodnień, prowadzi w konsekwencji do częstych bankructw obywateli i rozmaitych przedsiębiorstw.

- Atomizador "Tobatta"
- Adubos Completos
- Adubo Líquido "ENVY"
- Sulfato de Amônio
- Nitrocálcio "Petrobrás"
- Termofosfato "Yoorin"
- Farinha de Ossos
- Inseticidas



Adubos Boutin Ltda.
Av. 7 de Setembro, 2064 — Fone: 24-1296 — Cx. Postal 1130
CURITIBA — PARANÁ

PAPELARIA
MAX ROESNER LTDA.
PAPELARIA, LIVRARIA, ARTIGOS DE ESCRITÓRIO, E ESCOLARES
PARA AS FESTAS DE NATAL, GRANDE QUANTIDADE DE CARTÕES, BRINQUEDOS E ARTIGOS PARA PRESENTES.
Rua São Francisco, 180/192 — Curitiba — Paraná

Pekao
NA GWIAZDKĘ DO POLSKI
NAJMILSZYM UPOMINKIEM ŚWIĄTECZNYM DLA WASZYCH KREWNYCH SĄ
ŻYWNOŚCIOWE PACZKI ŚWIĄTECZNE
w cenie od $ 14.00 do $ 23.00
ZAMÓWIENIA JUŻ PRZYJMUJĄ
autoryzowani dealerzy Pekao oraz
PEKAO TRADING CORPORATION
225 PARK AVE. SOUTH, NEW YORK, N. Y. 10003

NA 27 NIEDZIELĘ ROKU

Ewangelia według św. Jana 2 (1 - 11)

A dnia trzeciego były gody małżeńskie w Kanie Galilijskiej; a była tam matka Jezusowa. Wezwany też był na gody i Jezus i uczniowie jego. A gdy zabrakło wina, rzekła matka Jezusowa do niego: Wina nie mają. I rzecze jej Jezus: Co mnie i tobie niewiasto? Jeszcze nie przyszła godzina moja. Rzecze matka jego sługom: Cokolwiek wam powie, czyńcie. A było tam sześć stągwi kamiennych, postawionych dla oczyszczenia żydowskiego, biorących w siebie każda po dwa albo po trzy wiadra. Rzecze im Jezus: Napełnijcie stągwie wodą. I napełnili je aż do wierzchu. I rzecze im Jezus: Czerpajcie teraz, a zanieście gospodarzowi wesela. I zanieśli. A gdy gospodarz wesela skosztował wody, która stała się winem, a nie wiedział, skądby było, (lecz wiedzieli słudzy, którzy wodę czerpali), woła oblubieńca gospodarz wesela i rzecze mu: Każdy człowiek stawia najpierw dobre wino, a gdy sobie podpiją, wtedy podlejsze; ty zaś dobre wino zachowałeś aż do tego czasu! Ten początek cudów uczynił Jezus w Kanie Galilijskiej, i objawił chwałę swoją, i uwierzyli weń uczniowie jego.

†

UROCZYSTOŚĆ MATKI BOSKIEJ "APARECIDA"

Doroczna Uroczystość Patronki Brazylii przypada w niedzielę, dlatego liturgia Mszy św. odnosi się do Matki Boskiej. Stąd okazja, aby zastanowić się nad misją Najśw. Maryji Panny. Matka wszystkich chrześcijan okazuje swoją opiekę cudowną rozmaitym krajom, czy to w Europie, czy w Ameryce. Ile to sanktuariów posiada Maryja Panna w których ludzie znajdują zdrowie dla duszy i ciała. Tak jest podobnie w sanktuarium narodowym Aparecida. Tysiące katolików odprawia pielgrzymki okazując swoją ufność i miłość ku Matce Najśw. Jak i innych cudownych miejscach i tu ludzie dostępują cudownych łask o czym świadczą niezliczone wota. Jak dawniej królowa Estera wstawiła się za swym narodem, tak dziś Matka Najśw. zanosi swe błagania do Boga o litość nad grzesznikami: "Zbaw mój lud". Każdy grzesznik znajdzie u Niej pomoc, jeśli do Niej się ucieknie, bo jest "Ucieczką grzesznych". Jak nas raduje ten wielki znak, który okazał się na niebie, "niewiasta obleczona w słońce", która wydała na świat Syna Bożego — przez którego człowiek może zwyciężyć zło. Jesteśmy grzesznymi ludźmi, ale Chrystus wybawił nas z niewoli grzechu. Staliśmy się dziećmi Bożymi i z łaską Bożą możemy uczynić wiele dobrego. Matka Najśw. zna naturę ludzką skłonną do złego i zawsze przychodzi nam z pomocą, aby łaska zwyciężyła. Ona jest naszą pocieszycielką na dolinie płaczu, o czym świadczy cud w Kanie Galilijskiej. O drobną rzecz chodziło: o brak wina. A jednak Maryja zaraz biegnie do Jezusa i prosi o cudowną pomoc, choć nie nadeszła Jego godzina czynienia cudów. Matka prosi i godzina nadeszła. To wino — to symbol ufności, radości i szczęścia w życiu. Jakżeż nieraz smutno jest w życiu. A jak Matka Boska chciała rozweselić weselników w Kanie Galilejskiej, tak i dziś pociesza strapionych i zrozpaczonych, aby nie szukali na świecie fałszywego szczęścia i umieli przyjąć doświadczenia Boże, czego nam dają przykład święci czciciele Matki Najśw. jak nasz błog. rodak Maksymilian Kolbe. Prośmy Matkę Najśw. o to "wino", kiedy smutek i przygnębienie ogarnie serce nasze a nie zawiedziemy się. Czy Słyszeliśmy o takiej prawdzie życiowej, że matka kocha więcej te swoje dzieci, które są więcej do niej podobne. Chcemy być uprzywilejowanymi dziećmi Maryji. Starajmy się więc upodobnić do Niej naśladując Jej cnoty zwłaszcza niewinność, pokorę i miłość Boga i bliźniego. To jest prawdziwe nabożeństwo do Matki Najśw.

Ks. Z. P.

CHARUTARIA LIBERTY

Panelas para pipoca — Máquinas para corte de grama - elétricas, manuais e à gasolina. — Rebolos — Bombas para água - manuais e elétricas. — Sementes de bracatinga — Verduras — Flores e pasto - de importação. — Isqueiros desde Cr$ 4,30 até Cr$ 120,00. — Baralhos desde Cr$ 3,00 até Cr$ 92,00 — 100 charutos por Cr$ 19,30. — Rapé — Cachimbos desde Cr$ 4,30 até Cr$ 250,00 — Inseticidas — Adubos — Sulfato de cobre — Salitre do Chile — Ferramentas agrícolas — Bombas para pulverizar — Artigos de pesca — Ferramentas de importação.

A LIBERTY

CURITIBA — SALDANHA MARINHO, 143
Fone: 24-8052
FÁBRICA DE CACHIMBOS DE CLASSE E DECORATIVOS.
MARCA 1945. REG.

ŻYCIE RELIGIJNE

W SKRÓCIE

◆ W RADIO WATYKAŃSKIM wprowadzono nowy program "Studio A". Jest to pomysł amerykańskiego Jezuity, o. Jana od św. Jerzego. "Studio A" skierowane jest do milionów zagranicznych pielgrzymów w obecnym Roku Św. Nowy program prowadzony jest w bardzo żywym tempie, w sześciu językach, obejmuje muzykę, wywiady, wiadomości, turystykę. W radiostacji watykańskiej znalazł się dzięki temu nowy, współczesny akcent.

◆ W HOLANDII ODBYŁ SIĘ europejski Kongres organizacji młodzieży europejskiej w obronie życia. Tematem obrad były nowoczesne przejawy zagrożenia życia: narkomania i eutanazja. Organizacja ta powstała przed dwoma laty. 84% tej organizacji stanowią katolicy. Podobna organizacja istnieje w Stanach Zjednoczonych.

◆ W ALGERII do szkół katolickich uczęszcza 44 tys. uczniów. Zatrudniają te szkoły 1.500 nauczycieli, zarówno zakonników jak i świeckich. Fundusze pochodzą od rządu francuskiego i od dotacji prywatnych oraz z opłat za naukę.

◆ W SWANSEA, w Anglii, miało miejsce wyświęcenie na księży jednego dnia trzech braci Cullens, pochodzących z rodziny 14-ga dzieci, z których jest jeszcze jeden ksiądz i zakonnica. Było to wydarzenie dotychczas nie spotykane. Ojciec rodziny, robotnik, pracą rąk wychował tę liczną gromadkę. Oboje rodzice modlili się zawsze o powołania kapłańskie dla swych synów.

◆ KSIĄDZ BISKUP SZCZEPAN WESOŁY dokonał uroczystej konsekracji kościoła polskiego w miejscowości Ressaix w centralnym okręgu Belgii. Jest to pierwszy kościół polski w Belgii; zbudowany został z inicjatywy miejscowego proboszcza, polskiego ks. Bolesława Kurzawy.

◆ W BUŁGARII mieszka 50.000 katolików i kilkanaście tysięcy unitów. Głową unitów jest rezydujący w Sofii egzarcha apostolski, 59-letni msgr. Metody Dimitrow Stratiew, biskup obrządku wschodniego. W Watykanie napróżno oczekiwano na przybycie msgr. Stratiewa na trzeci synod biskupów. Nie mógł wyjechać z Bułgarii.

◆ W SZWECJI istnieje kryzys małżeński wśród pastorów luterańskich. Liczba rozwodów i ponownych małżeństw wśród kleru nie jest mniejsza od liczby rozwodów świeckich. "Trzeba uznać, że małżeństwo księży katolickich nie rozwiązuje sprawy. Na podstawie powyższego doświadczenia, trzeba uznać zniesienie "celibatu kleru katolickiego" za iluzję o ile chodzi o tę kwestię" — twierdzi dr Hans Cavalin, sam też pastor.

◆ KONGREGACJA DOKTRYNY WIARY opublikowała Deklarację dotyczącą wiary w demony. Jest to reakcja na stanowisko tych, którzy twierdzą, że idea szatana nie ma dziś żadnego znaczenia. Jezus wyraźnie sprzeciwił się szatanowi. Szatan dla Niego był osobą, z którą walczył, zwłaszcza w decydujących chwilach swego życia. Istnienie stworzonych przez Boga i zbuntowanych z własnej woli demonów, ukazane jest w Ewangelii jako dogmat wiary i nie może być kwestionowane ani przez teologów, ani przez egzegetów.

Paczki DO POLSKI

SWOBODNY WYBÓR

PIENIĄDZE ALBO PACZKI WOLNE OD CŁA

KURS OFICJALNY

"AHAT" DESPACHOS E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Praça João Mendes, 42, 11.º andar — Conjunto 111
Telefones: 34-2349 ou 36-3865 — Cx. P. 3950
01000 — SÃO PAULO

KATOLICKI KAPŁAN Z WIZYTĄ W PEKINIE

Od chwili powstania Chińskiej Republiki Ludowej w 1949 roku, wielu biskupów katolickich (było ich 96) i setki misjonarzy dostało się do więzienia. Wszyscy księża cudzoziemcy, którzy przeżyli pierwszy okres prześladowań zostali wygnani. Ostatecznie w czasie tzw. rewolucji kulturalnej, zapoczątkowanej w 1966 r., zniszczone zostały wszystkie zewnętrzne ślady chrześcijaństwa. Dziś tylko jeden kościół katolicki jest otwarty w Pekinie: Katedra Niepokalanego Poczęcia. Tam odprawia się nabożeństwo dla dyplomatów, studentów zagranicznych i członków misji handlowych. Czynią to księża chińscy; nigdy cudzoziemscy.

W 1970 r., gdy po raz pierwszy dwaj włoscy księża przybyli do Kantonu, mogli odprawić Mszę św. tylko w pokoju hotelowym, co stało się zasadą przy dalszych nielicznych zresztą wizytach księży turystów z Hong-Kongu.

Prasa katolicka w Europie z dużym zainteresowaniem śledziła niedawno 5-dniową wizytę w Pekinie prezydenta Filipin, Ferdynanda Marcos. Wśród jego otoczenia był ksiądz katolicki o. José Cruz z Manili. Jemu wyjątkowo władze komunistyczne pozwoliły na odprawienie publicznej Mszy św. w państwowym domu dla gości, w którym się zatrzymał. Ks. José Cruz czynił to codziennie. Zwrócono jednak uwagę, że w tych Mszach św., dostępnych dla publiczności, nie uczestniczyli nigdy Chińczycy, chociaż w samym Pekinie było kiedyś przeszło 100.000 miejscowych katolików.

FELICJANKI UCZCIŁY 150 ROCZNICĘ URODZIN SWEJ ZAŁOŻYCIELKI

ZGromadzenie SS Felicjanek obchodziło 150 rocznicę urodzin swej założycielki, Marii Angeli Truszkowskiej. W Krakowie, na Smoleńsku, gdzie została pochowana, odprawiono nowennę w intencji jej beatyfikacji. Kazanie podczas nowenny wygłaszał o. Izydor Borkiewicz. W rocznicę urodzin odprawił rano Mszę św. i wygłosił kazanie ks. bp. Smoleński, a wieczorem na zakończenie uroczystości jubileuszowej, Mszę św. odprawił ks. kardynał K. Wojtyła, metropolita krakowski, który również wygłosił kazanie poświęcone osobie założycielki zasłużonego dla kraju jak i Polonii amerykańskiej Zgromadzenia SS. Felicjanek.

Podobna uroczystość odbyła się również w Kalisz, miejscu urodzin M. A. Truszkowskiej. W kolegiacie św. Józefa uroczystą Mszę św. w intencji sługi Bożej M. A. Truszkowskiej odprawił ks. bp. Zaręba, ordynariusz diecezji włocławskiej, który również wygłosił kazanie. W uroczystości tej uczestniczyła, przybyła z Rzymu, matka generalna Zgromadzenia SS. Felicjanek, V. Chlebowska.

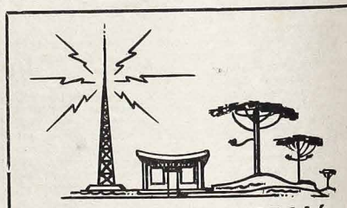
AUTO MECÂNICA LONDRINA

DE
GETULIO THADEO OSTROWSKI

Mecânica de automóveis em geral.
Pintura — Lataria e Torno.

Rua João Negrão, 1.820 — Fone: 23-4844
Curitiba — Paraná

FALA-SE EM POLONÊS



RÁDIO CAMBIJÓ

ZYE — 348 — 1520 KHZ
Boa música, Clube dos Sócios, Têrço em Família, Música polonesa aos domingos das 17:00 às 18:00 ha. Homenagens, Anúncios. — Avisos e Recados para Amigos. 82.800 — ARAUCÁRIA — Fone: 109 — PARANÁ

KOMPUTER Z KOPALNI "SIERSZA"

W kopalni "Siersza" zatrudniono komputer do zarządzania wydobyciem węgla i czuwania nad bezpieczeństwem górników. Funkcje te wykonuje maszyna cyfrowa III generacji NKJ25. Do elektronicznego Centrum Zarządzena nadchodzą sygnały z 320 czujników instalowanych w różnych punktach kopalni. Informacje przesyłane zespołom transmisyjnym pozwalają śledzić pracę urządzeń kopalni na bieżąco — i w razie awarii lub zagrożenia natychmiast podejmować odpowiednie decyzje, aż do organizowania akcji ratowniczej. System "S", dzieło zespołu naukowców z prof. dr Aleksandrem Osuchem na czele, jest stopniowo wprowadzany do kopalń śląskich. W "Sierszy" przyniósł już konkretne korzyści; m. in. podnosi wykorzystanie czasu pracy maszyn urabiających (do 98% zamiast 49%).

POLSKIE SILOSY W CZECHOSŁOWACJI

Polscy budowniczowie przekazali do eksploatacji w Ustii nad Łabą nowoczesne silosy i objekty towarzyszące. Zakończono w ten sposób pierwszy etap prac przy wznoszeniu silosów w tym mieście, a jak podkreślają czescy inwestorzy, budowa została zakończona w rekordowo szybkim terminie, w ciągu 2 lat od rozpoczęcia prac. Nowe silosy będą mogły przyjąć 400 tys. ton rzepaku z tegorocznych zbiorów. W drugim etapie polscy budowniczowie postawią jeszcze 6 dalszych bunkrów silosowych, tak że całkowita pojemność silosów po zakończeniu budowy wyniesie ponad 700 tys. ton. Będzie to więc największy tego typu objekt w całej Czechosłowacji.

ZMARŁ ADOLF DYMSZA

Pod koniec sierpnia br. po dłuższej chorobie zmarł w Warszawie w wieku 75 lat popularny aktor lżejszej sceny Adolf Dymsza.

POLACY BUDUJĄ W NRD

Na placu budowy elektrowni i odkrywkowej kopalni węgla w Jaenschwalde wkroczyły brygady z kilku specjalistycznych przedsiębiorstw w Polsce, by rozpocząć realizację największego kontraktu w historii stosunków gospodarczych PRL - NRD. W jego ramach do r. 1980 wykonane zostaną przy budowie odkrywkowej kopalni węgla brunatnego roboty inżynieryjne i objekty naziemne, zaś do r. 1985 elektrownia o mocy 3.000 MW. Po zagospodarowaniu placu budowy polscy wykonawcy rozpoczęli m. in. pracę nad przemieszczaniem koryta rzeki Tranitz, przepływającej dotychczas przez tereny, na których zlokalizowane zostaną główne objekty. Obok wykonawstwa budowlano-montażowego, na udział Polski w realizacji inwestycji w NRD składa się wykorzystywanie w szerokim zakresie polskiej myśli technicznej.

UZDROJOWISKO KARDIOLOGICZNE

Nałęczów, znane uzdrowisko kardiologiczne — obchodzi 175 lat swego powstania. Z jego wód i mikroklimatu specjalnie zalecanych przy chorobach serca, skorzystało wielu ludzi w całej Polsce, a nawet zza granicy. Nałęczów przeżywa obecnie drugą młodość — w szybkim tempie rozwija się budownictwo lecznicze, komunalne i mieszkaniowe. Co roku z walorów zdrowotnych nałęczowskiego uzdrowiska korzystają dziesiątki chorych i rekonwalescentów.

WIEŚCI Z POLSKI

POMNIKI W WARSZAWIE

Warszawa ma obecnie 50 pomników. W porównaniu z innymi stolicami świata bardzo mało. W tym roku przybędzie jeszcze jeden. Ostatnio, 9 maja, w rocznicę zwycięstwa nad faszyzmem, obok czerniakowskiej płyty desantowej odsłonięty został pomnik "Chwała Saperom". Poza symbolem, nie ma on wiele wspólnego z przedwojennym Pomnikiem Sapera koło Politechniki. Nowy pomnik to 6 dwudziestometrowych bloków wyobrażających eksplodującą minę oraz płaskorzeźba z desantem idącym na pomoc powstańczej Warszawie. Pod koniec bieżącego roku przybędzie następny pomnik, Bolesława Prusa, który będzie (jakby) spacerował po Krakowskim Przedmieściu. Warto przypomnieć, że Prus z zasady był przeciwnikiem wszelkich pomników, demonstracyjnie nawet nie poszedł na odsłonięcie pomnika Adama Mickiewicza.

NOWE KORYTO WISŁY POD POŁAŃCEM

W szybkim tempie postępuje budowa nowego koryta Wisły pod Połańcem, dzięki czemu jeszcze w br. popłynie ona nowym korytem w pobliżu wznoszonej elektrowni "Połaniec". Wówczas stare koryto zostanie zasypane. Obszar ten przekazany zostanie rolnictwu do zagospodarowania.

NASTĘPCA SABAŁY

Za następcę Jana Krzeptowskiego Sabały, niezapomnianego towarzysza dra Tytusa Chałubińskiego, legendarnego zawdziarza, przewodnika tatrzańskiego i myśliwego, uważany jest dzisiaj krewniak Sabały, góral Adam Pach. Matka jego, Zofia Krzeptowska z domu, była bratanicą Sabały. Adam Pach jest znakomitym zawdziarzem. Dał ponad 4.000 prelekcji dla turystów kopańskich gości; występował w radiu i telewizji. Razem z zespołem regionalnym Klimak Bachledy jeździł z występami za granicę, do Austrii, Bułgarii, Stanów Zjednoczonych i Kanady. Jego opowieści na temat tatrzańskie można słuchać nadal, podczas tak zwanych "posiadów góralskich", które się odbywają w zakopiańskim Związku Podhalan. Adam Pach jest także artystą-rzeźbierzem. Rzeźbi w drzewie figury i świątki. Znawcy twierdzą, że jest w tej dziedzinie sztuki znakomity.

POLSKIE BATYSKAFY DO PODWODNYCH BADAŃ GEOLOGICZNYCH

Z inicjatywy Polskiego Towarzystwa Przyjaciół Nauk o Ziemi skonstruowano batyskaf do podwodnych badań geologicznych — "Geonur". Jest to rodzaj podwodnego laboratorium wyposażonego w urządzenia wiertnicze. "Geonur" jest dziełem Antoniego Dębskiego, konstruktora batyskafu "Meduza" i pojazdów podwodnych "Delfin I" i "Delfin II". Nowy batyskaf przeznaczony jest do prowadzenia badań osadów dna morskiego, podwodnych prac inżyniersko-geologicznych, różnego rodzaju badań hydrobiologicznych czy archeologicznych. Może być także wykorzystywany jako podwodna baza nurkowa.

TADEUSZ DOŁĘGA - MOSTOWICZ

ZNACHOR

45)

Nazajutrz gdy o ósmej przyszła otworzyć sklep, przed drzwiami czekał już gajowy z Ludwikowa. Przyniósł list. W liście Czyński pisał, że ma całe wakacje zatrute i to przez nią, że nie spodziewał się tego po niej, że najopoczniej zrozumiała wszystkie jego intencje, że skrzywdziła go i obraziła, ponieważ jednak i on zachował się niegrzecznie, uważa za obowiązek dżentelmeński przeprosić ją.

"Dla zalania tych gorzkich wspomnień — pisał w zakończeniu — jadę do Wilna i będę tak pić, że pewno mnie licho porwie zgodnie z życzeniami Pani".

— Czy będzie, panienko, odpowiedź? — zapytał gajowy.

Zastanowiła się. Nie, po co ma doń pisać? Po co to wszystko?

— Odpowiedzi nie będzie — powiedziała — Proszę tylko paniczowi powiedzieć, że życzę mu jak najlepiej.

Minęły trzy tygodnie i Czyński się nie pokazał. Tęskniła za nim trochę, a nawet wróżyła, czy przyjdzie i czy wstąpi do sklepu. W trzecim tygodniu przyszła do niej depesza. Oczom swoim nie chciała wierzyć: była to pierwsza depesza jaką otrzymała w życiu. Wysłana była z Krynicy, a brzmiała:

"Świat jest nudny stop, życie nic nie warte stop, czy aptekarzowa perfumuje się stop, pani jest najładniejszą dziewczyną w Europie środkowej stop, szkoda stop, Lech".

W trzy dni później zaterkotał w Radoliszkach motocykl, objawiając całemu miasteczku, że młody pan Czyński powrócił w rodzinne strony. Marysia ledwie zdążyła skoczyć do lusterka i poprawić włosy, a już był w sklepie.

Była mu bardzo w gruncie rzeczy wdzięczna za ten przyjazd, lecz nie okazała tego po sobie. Bała się, by nie pomyślał, że zależy jej na jego towarzystwie. To znowuż rozgniewało go i zepsuło mu spodziewane miłe powitanie.

Po kilku zdawkowych zdaniach rozmowy, powiedział:

— Potępia pani mój snobizm, ale snoby mają jedną zaletę: umieją zdobyć się na uprzejmość nawet wtedy, gdy nie mają do tego ochoty.

Chciała zapewnić go, że w stosunku do niego nie potrzebuje aż zdobywać się na uprzejmość, że swoim powrotem i tym, że o niej pamiętał tam, w Krynicy, sprawił jej dużą radość... Lecz zamiast tego wycedziła:

— Wiem, że pańska uprzejmość jest właśnie tego rodzaju.

Przeszył ją nienawistnym spojrzeniem:

— O tak! Pani ma rację!...

— Nie wątpię.

— Tym lepiej.

— I tylko dziwię się, że się pan wysila.

Zaśmiał się, jak mu się zdawało, szyderczo:

— O, wcale nie. To jest automatyczne. Widzi pani, już samo wychowanie wpoiło we mnie automatyzm przyzwoitych form obcowania z ludźmi...

Dziewczyna pochyliła głowę:

— Podziwiam to.

Gwałtownie odwrócił się od niej. Nie widziała jego twarzy, lecz była pewna, że ma zaciśnięte szczęki.

Jeszcze raz najgoręcej zapragnęła zgody. Rozumiała, że musi teraz powiedzieć coś pojednawczego, że traktuje go niesprawiedliwie, że on teraz nigdy nie wróci, jeżeli nie usłyszy od niej ani słowa życzliwości. Rozumiała to, a jednak nie umiała się zdobyć na kapitulację.

— Żegnam panią — powiedział i nie czekając na odpowiedź szybko wyszedł.

Nie rozpłakała się tylko dlatego, że właśnie weszła do sklepu jakaś klientka.

Było to wszystko w zeszłym roku. Do końca wakacji nie pokazywał się w Rodaliszkach ani razu. Później przyszła zima, długa zima, a potem wiosna. O młodym Czyńskim jak zawsze trochę plotkowano, o uszy Marysi odbijały się od czasu do czasu różne wieści. Podobno był na praktyce za granicą.

(c. d. n.)

Benjamim Zilli & Cia. Ltda.

IMPORTADORES

ARAME FARPADO DE VÁRIOS TIPOS
e ARAME LISO GALVANIZADO, AOS
MENORES PREÇOS.

Avenida 7 de Setembro, 2142 — Fones: 22-2058 — 22-2133
Endereço Telegráfico: "BENZILLI" — Caixa Postal, 102
CURITIBA — PARANÁ

- Polonia Zagraniczna -

AUSTRALIA:

JUBILEUSZ AUSTRALIJSKIEGO "TYGODNIKA POLSKIEGO"

Ukazujący się w Melbourne "Tygodnik Polski" obchodził ostatnio 25-lecie swego istnienia.

Tygodnik (zrazu "Tygodnik Katolicki"), został założony przez księdza Konrada E. Trzeciaka. Przybył on do Australii z Chin, gdzie był przez wiele lat misjonarzem. Nie miał żadnego przygotowania dziennikarskiego, jednak w przeciągu pół roku uruchomił dobre, 8 stronicowe pismo.

Na skutek złego stanu zdrowia ks. Trzeciak nie mógł dalej prowadzić tygodnika. Wyjechał w r. 1958 do Ameryki, gdzie zmarł w 1970 roku. Tygodnik objął Roman Gronowski, z Sydney, dawny AK-owiec, dziennikarz. Przekształcił Tygodnik Katolicki na Tygodnik Polski. Jest to, od zarania, pismo zdecydowanie niepodległościowe.

Nadmierna praca w Tygodniku skróciła ży,ie Romana Gronowskiego. Zmarł na posterunku w 1974 roku. Powstały potem komplikacje i spory co do własności pisma. "Ostatecznie "Tygodnik Polski" został zakupiony przez spółdzielnię im. Kościuszki. Nowym redaktorem został młody człowiek, Marian Kałuski, przybyły z Polski przed kilkunastu laty. Jest rzutki i dobrze pisze.

Na swe 25-lecie Tygodnik urządził b. udaną wieczornicę.

W. BRYTANIA:

POSK: MOST MIĘDZY POLAKAMI I ANGLIKAMI

Michael Billington, znany recenzent "Guardian'a" przyrównał Mrożka do Beckett'a. Zanim zajął się sztuką, pochwaliwszy tłumacza, Nicholasa Bethella, opisał lapidarnie POSK: gmach wznoszony kosztem Ł 1.300.000, imponujący będzie zawierać teatr na 350 miejsc, Bibliotekę, ośrodek młodzieżowy, sale wystaw, miejsce spotkań (widać z recenzji, że Billington żywi najwyższe uznanie dla gościnności organizatorów i wesołości zabawy (po przedstawieniu).

Analiza sztuki wskazuje, że recenzent jest świadomy sytuacji w Polsce, teraz i przedtem, że wie dobrze kto to Wyspiański i "Wesele", że przedstawił "Tango" — Mrożka. Nie chybia aluzji politycznych do których subtelnego przedstawienia autor używa folkloru i legendy. Chwyta jeszcze głębsze akcenty i problemy, jakie sztuka stawia: czego człowiekowi potrzeba, żeby się nie czuł całkowicie zgubiony?

Zasłużone pochwały dostali reżyser Nicholas Renton (był w Royal Shakespeare Company) i Jacques Lecoq z Paryża oraz aktorzy: James Cormack, Hugh Hayes i Michael J. Jackson.

W. BRYTANIA

POSK: MROŻEK PO ANGIELSKU! ZAPRASZAJMY TUBYLCÓW NA "PARTY"

W ramach pożytecznej i popularnej inicjatywy jaką są "Czwartki w POSK-u" (Król Staś kłania się z Łazienek) zorganizowano w sierpniu ambitną imprezę na rzecz zbliżenia polsko-angielskiego — sztukę Sławomira Mrożka "Zabawa" po angielsku. Tłumaczem "Zabawy" (The Party) był Nicholas Bethell (Lord Bethell jest autorem paru książek o sprawach polskich).

WŁOCHY:

POLONIA WE WŁOSZECH

Profesor Józef Garbacik z Uniwersytetu Jagiellońskiego, w związku z kompletowaniem całości relacji ambasadorów weneckich z Polski, odkrył w archiwach włoskich wiele nieznanych materiałów, odnoszących się do dziejów Polski. Wśród odszukanych materiałów znajdują się między innymi: nie publikowane dotąd relacje ambasadorów weneckich z lat 1567 - 1717; listy królowej Bony; listy w sprawach majątkowych królowej Bony; listy Karola V do Zygmunta Augusta; kopie listów nuncjuszy papieskich w Polsce; informacje o przebiegu wojny polsko-moskiewskiej z lat 1573 - 1580, kopie listów sułtanów tureckich do polskiego senatu w 1573 roku.

USA:

SĄSIEDZKA WSPÓŁPRACA

Przyjaźń polsko-holenderska, scementowana podczas wyzwalania Holandii przez polską dywizję pancerną gen. Maczka, kwitnie i na ziemi amerykańskiej.

W Grand Rapids, w stanie Michigan, dwie największe w tym mieście grupy etniczne — holenderska i polska — nawiązały ze sobą bliski kontakt i żywą współpracę.

Przedstawiciele Dutch Immigrant Society i Polish Heritage Society urządzają od niedawna spotkania, omawiając projekty wspólnych, polsko-holenderskich koncertów, wystaw kulturalnych i festynów, które już w niedługim czasie odbywać się będą w regularnych odstępach.

"Pragniemy dać przykład innym grupom etnicznym, przykład bliskiej współpracy i wzajemnej wymiany naszych wiekowych tradycji i zdobyczy kulturalnych" — powiedział prezes stowarzyszenia holenderskiego William Turkemburg. A prezes Polish Heritage Society Bernard Cebelak dodał: "Dziesięć czy nawet 5 lat temu takie spotkania pomiędzy dwoma grupami etnicznymi były nie do pomyślenia".

Warto by podobną inicjatywę podjęły wszystkie większe ośrodki polonijne w całej Ameryce.

SZWECJA:

TRZECIA INTERWENCJA POLAKÓW W SZWECJI

Związek b. Więźniów Politycznych w Szwecji podnosił już trzy razy w tym roku sprawę ułatwienia kulturalnych i osobistych kontaktów Polakom przebywającym w Sowietach.

Podczas pobytu Gierka w Szwecji, w czerwcu, Związek zorganizował w porozumieniu ze szwedzką młodzieżą liberalną wielkie demonstracje w centrum Sztokholmu. Podniesiono zagadnienie naszych rodaków w Sowietach. Przedtem jeszcze odbył się z dużym udziałem Szwedów, przedstawicieli krajów bałtyckich oraz innych narodów podbitych przez Rosję, uroczysty obchód 30-lecia uwolnienia więźniów z niemieckich obozów koncentracyjnych.

Rezolucja w sprawie Polaków w Sowietach została przedrukowana przez kilkanaście pism szwedzkich, a największy dziennik w Skandynawii, Dagens Nyheter zamieścił duże zdjęcie z tej uroczystości i odpowiednią wzmiankę.

Zagajając akademię prezes Związku b. Więźniów Politycznych, Jerzy Urbański zapalił znicz. Główni mówcy, wiceprezes Związku, Marek Teleszewski i przedstawiciel Szwedzkiego Tow. Wolnej Polski, dyr. Torsten G. Bohman, podkreślili niezbędność uregulowania przez obydwa państwa niemieckie odszkodowań dla b. więźniów obozów koncentracyjnych, jak i zapewnienia możliwości powrotu z Rosji do Polski tym, co tego zechcą. Podobne akcenty zawierało też przemówienie przedstawiciela szwedzkiej młodzieży liberalnej, Ulo Ignats.

Rektor Polskiej Misji Katolickiej w Szwecji, ks. prałat Czesław Chmielewski, były więzień Dachau, podczas mszy św. u ojców dominikanów wygłosił piękne kazanie, potem odprawił modły przy grobach zmarłych w Sztokholmie towarzyszy.

Companhia Jensen

AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Frigor

FRIGORÍFICO
LACTICÍNIOS — LEITE
FRIOS — BANHA
BENEFICIAMENTO DE ARROZ

Vendas no ATACADO e VAREJO na
Rua Dez. Westfalen, 393 — Fone: 23-2991

DZIAŁ POETYCKI

Pieśń Wieczorna

Po nocnej rosie płyń dźwięczny głosie,
niech się twe echo rozszerzy,
gdzie nasza chatka, gdzie stara matka
krząta się koło wieczerzy.

Jutro dzień święta, niwa nie zżęta
niechaj przez jutro dojrzewa!
Niech wiatr swawolny, niech konik polny,
niechaj skowronek tu śpiewa.

Już blisko, blisko chatki ognisko
znużone serce weseli,
tam pracowita matka mnie pyta:
"Ileście w polu nażęli?"

Matko, jam młoda, rąk moich szkoda,
szkoda na skwarze oblicza!
Źle szła robota, przeszkadza słota
i moja dumka dziewicza.

Wł. Syrokomla

MÓVEIS LEGAL LTDA.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Avenida das Américas n.º 853 — São José dos Pinhais — Paraná

SOFÁ-CAMA, POLTRONAS, CAMA TURCA E JOGOS ESTOFADOS

Mówi się po polsku!

EMPRÊSA LAPEANA LTDA.

TRANSPORTES COLETIVOS

AGÊNCIAS: Guaratuba — São Mateus do Sul — Lapa
AGÊNCIA-SEDE: Estação Rodo-ferroviária, Box 49 e 50 — Fone: 22-0684
ESCRITÓRIO: Avenida Silva Jardim, 465 — Fone: 24-5574
ENCOMENDAS: Avenida 7 de Setembro, 2.143 — Fone: 23-0201

MÓWI SIĘ PO POLSKU
OFICINAS: Av. Silva Jardim, 465 — Fone: 22-8004
CURITIBA — PARANÁ

INDICADOR PROFISSIONAL

Lekarze:

DR. LUDOVICO RYDYGIER
MÉDICO

Estágio Hospitalar de 4 anos nos Estados Unidos. — Cursos de Especialização na New York Polyclinic Medical and Hospital —
Consultório: Rua Barão do Rio Branco, 63 — Fone: 23-8494 — 14.º andar — conjunto, 1411 — Edificio Barão do Rio Branco.
Residência: Rua do Herval, 182 — Fone: 22-5473
CURITIBA — PARANÁ

Dentyści:

DR WINCENTY FLENIK
Godziny przyjęć: od 8 do 11 i od 2 do 5. *Rua Voluntários da Pátria, 620 - CURITIBA*

DRA. MARIA E. BARANSKI KANIAK
CIRURGIÃ-DENTISTA
Alameda D. Pedro II, 602 — BATEL
HORÁRIO: Das 15:00 às 19:00 horas
MÓWI SIĘ PO POLSKU
— FÁCIL ESTACIONAMENTO —

Szpitale:

GINECOLOGIA — DOENÇAS DAS MAMAS
DR. CLAUDIO PACIORNIK
Exames com hora marcada — Fone: 22-2222
CASA DE SAÚDE PACIORNIK LTDA.
CURITIBA — Rua Lourenço Pinto, 83 — PARANÁ

Adwokaci:

DR LEOPOLDO ANTÔNIO SOKOLOWSKI
Sprawy cywilne, kryminalne, inwentarze itd.
Pça. Pres. Getúlio Vargas, 58
Tel.: 488 - S.José dos Pinhais
PARANÁ

DIONIZIO IENCZAK
ADVOGADO
Załatwia się sprawy cywilne, handlowe, kryminalne, inwentarze, robotnicze, itd.
Mówi się po polsku!
Bureau Jurídico: Rua Vol. da Pátria, 9 - 14.º Andar - Conj. 144 - Esq. Pça XV, Centro - Fone 24-7611 R. 144. *Expediente:* das 8,30 às 11,30 e das 17,30 às 19,00 horas. Porto Alegre — RS.

PAULO FILIPAK
ADVOGADO
Causas cíveis e comerciais, Inventários da Capital e do Interior. *Horário:* 9,30 às 11,00 e das 16,00 às 18,00 hs.
Rua Cândido Lopes, 205 2.º andar
Curitiba — Paraná

DR EDWARD ŻELAK
Załatwia sprawy cywilne, handlowe, kryminalne, robotnicze i naturalizację. Przeprowadza inwentarze.
Rua Emiliano Perneta n.º 10 — 4 piętro — Conj. 401 (Esq. Pça Zacarias), Edif. Quinco Fone: 22-0278 — CURITIBA.

DR LUCJAN KASPRZAK
Pça. Osório, 45 - 1.º and. 105
Telefon: 23-8944 - Curitibat
Załatwia inwentarze, ściąga wszelkie płatności, przeprowadza usuwanie lokatorów, broni sądownie w jakichkolwiek sprawach kryminalnych.
Mówi się po polsku.

FELIKS GOLAS
CONTADOR
Registro de firmas na Junta Comercial, contratos, distratos; declarações do imposto de renda.
Serviços de contabilidade em geral
Rua Cândido Lopes, 205 - 5.º andar - conjunto 54
CURITIBA — Fone: 24-5813 — Paraná

ESCRITÓRIO CONTÁBIL
Aberturas, Assistências, Encerramentos, Imp. de Renda Pessoa Física e Jurídica, Legalizações, Peritagens, Organização, Orientação Fiscal e Contábil.
VANDA PICUSSA
CRC 11.266-PR
Rua Francisco Nunes, 475 - Fone: 24-6175 - Curitiba - Paraná

CHARUTARIA LIBERTY

100 charutos Cr$ 22,00. — Isqueiros desde Cr$ 4,80 até Cr$ 92,00 cada. — Pipoqueiras profissionais — Bombas para pulverizar plantas - para pó e líquido. — Cutelaria de importação. — Eletricidade — Sementes de importação: verduras, flores, pasto, bracatinga. — Escadaria metálica — Diamantes — Sementes de papoula — Adubos — B.H.C. — E.C.Y. — Liquinhos, peças, consertos, gás. — Cachimbos desde Cr$ 4,00 até Cr$ 250,00. — Linha completa de cortantes para açougues — Artigos para barbeiros — Afiação — Máquinas para corte de grama: manuais, elétricas e à gasolina. — Fumos Tietê, Goyano, Amarelinho, Mineiro. — palhas para cigarros.

FLORECKI
Rua Saldanha Marinho, 148 — Curitiba - Paraná.

O MELHOR EM PREÇO E SERVIÇOS
AUTO VIDROS S. CRISTÓVÃO
TEM DE TUDO PARA SEU CARRO
VIDROS-BORRACHAS-ACESSÓRIOS
MATRIZ: R. NILO CAIRO, 52 — FILIAL: R. CONS. LAURINDO, 961 — Fones: 22-7349, 24-5374

KĄCIK RODZINNY:

Międzynarodowy Rok Kobiety okazją do refleksji

CECYLIA WOŁKOWIŃSKA

Wydaje się, że decyzja ONZ ogłoszenia roku 1975 — Rokiem Kobiety — nie znajduje aprobaty w polskim środowisku emigracyjnym. Ukazało się wprawdzie kilka artykułów omawiających temat poważnie, inne (też nieliczne) miały posmak złośliwo-cyniczny, jedne i drugie zostały pominięte milczeniem zarówno przez czytelniczki, jak i przez czytelników.

Nasuwa się wniosek, że inicjatywa ONZ jest niedoceniana i poważne zagadnienie utonie (jak wiele innych) w morzu obojętności, a co gorsza, bezładu i apatii.

Dotychczasowe pojęcia o pozycji i roli kobiety w świecie są w trakcie ustawicznych przeobrażeń. Szybkość zmian utrudnia odnalezienie właściwych rozwiązań i wyciągnięcie konkretnych wniosków. Na pewno warto potraktować "Międzynarodowy Rok Kobiety — 1975" jako świetną okazję do przemyśleń i zastanowienia się: jaki obraz kobiety wyłania się przed nami dzisiaj i czy w dzisiejszym świecie jest możliwość odnalezienia i wypracowania modelu kobiety chrześcijanki? Kobiety opierającej swój światopogląd na nauce Chrystusa, biorącej na siebie świadomie odpowiedzialności nie tylko za rodzinę, ale za społeczeństwo, za Kościół, za sprawy tego świata, bo tego się znaki czasu od niej domagają. — Jakże często mówimy o człowieku dzisiaj, o jego potrzebach, o wolności, wyzwoleniu i sprawiedliwości, ale chrześcijańskie pojęcie osoby ludzkiej, zarówno mężczyzny jak i kobiety, coraz bardziej zapada się w czeluście chaosu pojęć, półprawd i kłamstwa.

Społeczeństwo naszego kraju zamieszkania straciło już charakter i cechy społeczeństwa chrześcijańskiego, powstaje pytanie czy nasza społeczność emigracyjna zasługuje jeszcze i w jakim stopniu na tę szlachetną nazwę?

Nawet wśród nas katolików, upominających się w obronie prześladowanego Kościoła w kraju, jest coraz mniej tych, którzy otwarcie przyznają się do wiary w Chrystusa i do przynależności do Jego Kościoła. Rozproszeni wśród ludzi obojętnych, czy nawet wrogich religii, wykazujemy przerażającą bierność, ignorancję, brak konsekwencji, nierzadko gorszące sprawy. W porządku wartośsi godnych naszej uwagi na najpoczytniejsze miejsce wysuwa się materializm.

Wszystkie potężne środki społecznego przekazu wiernie służą (w kraju naszego zamieszkania) nie tylko procesowi ześwietczenia człowieka, ale także gloryfikacji dóbr doczesnych a więc pieniądza. Niewątpliwie najlepszą drogą do zysku i utrwalenia w społeczeństwie stałego wzrostu zapotrzebowań konsumpcyjnych jest stała akcja propagandowa skierowana do kobiet.

Babunie, matki, żony i dziewczęta zasypywane są ulotkami, afiszami, kuponami, itp. reklamującymi produkty spożywcze, ubraniowe, kosmetyczne i wszystkie inne ukazujące się na rynku, które gwarantują "uszczęśliwienie" całej rodziny, całej ludzkości prawie. Nie ma czasu ani okazji na skierowanie się do kobiety jako do osoby myślącej, odpowiedzialnej, bogatej duchowo i wierzącej.

Stała i uporczywa ofensywa reklamy skierowana do kobiet wskazuje z jednej strony na duży wpływ kobiet w rodzinie i społeczeństwie, z drugiej na świadome ograniczenie możliwości rozwoju i samodzielności kobiet i chęć wykluczenia z ich życia bogactw duchowych i intelektualnych. Przez wieki statyczna i zdawało się niezmienna pozycja i rola kobiety ulega gwałtownym przeobrażeniom. Świadomość wielkich możliwości już jest faktem dokonanym i nieodwracalnym, największa trudność polega na tym, by kobieta w dążeniu do realizowania swej godności ludzkiej, swej osobowości obrała prawidłowy kierunek.

Brak zrozumienia i upór mogą doprowadzić kobietę do egoistycznej krańcowości, pewne jej oznaki już zaistniały. Słyszy się wiele o kilku ugrupowaniach, które chociaż nie reprezentują większości, chętnie się na nią powołują, korzystając z apatii i milczenia wielu.

Czysto laickie i egoistyczne podstawy ruchu wyzwolenia kobiet zwiększają ogólny chaos w poglądach i wywołują siłą faktu negatywne reakcje, zarówno co do celu głoszonego, jak i metod powszechnie stosowanych.

Rozwiązań gotowych i łatwych napewno nie ma. Istotne jest by w swym poszukiwaniu kobieta umiała zgłębić sama siebie, wiedzieć kim jest i czego pragnie na przyszłość. Zdana przez wieki na podporządkowanie się decyzjom mężczyzn, kobieta musi się zdobyć na zerwanie z apatią i płytkim myśleniem. Czeka ją praca nad pogłębieniem wiary i ogólnych wiadomości. Musi ukochać prawdę i dobro i w ich imię realizować sama siebie. W przyjaznej atmosferze, ale własnym wysiłkiem powinna dojrzeć rolę jaką chce w życiu spełniać, mieć wizję siebie samej i własnego stosunku do Boga i do ludzi. W tej chwili wszystkie doczesne dobra i postępowe hasła wmawiane i ofiarowane kobiecie współczesnej prowadzą do zagarnięcia jej w nową niewolę i zależność. Mistrzowie propagandy i reklamy chcą podejmować decyzje za kobietę. Psychika kobiety jest doskonale zbadana i znana ekspertom przemysłu i reklamy. Zaufanie, uczucia kobiety są im potrzebne po to, by uwierzyła w super-nowoczesne teorie. Pobieranie decyzji, myślenie jest kobiecie zbędne, eksperci myślą za nią.

Nie można jej pozwolić być ani zapobiegliwą Martą, ani zasłuchaną Marią, trzeba by była niedorosłą, Salome, istotą umiejącą sprawić innym chwilową przyjemność, ale w konsekwencji płacącą ogromną cenę za brak poczucia odpowiedzialności w życiu, brak dojrzałości.

Świat naszych czasów potrzebuje kobiet wytrwałych w dążeniu do prawdy, świadomych swej godności, kochających z radością, składających ofiary z uśmiechem, ze wszech miar wiernych, dających własnym życiem świadectwo o Panu.

Rzeczy niemęskie

Pomaleńku dociera do mężczyzn, że niejaki udział w zajmowaniu się dziećmi i własnym domem nie jest jednak rzeczą tak bardzo niemęską, jak sądzono. Słowo "niemęskie" nie wyszło jednak z obiegu i nadal stanowi argument.

Do rzeczy niemęskich zaliczają niektórzy m. in. dbałość o estetyczny wygląd i higienę osobistą, ładny słownik i ładne formy towarzyskie. Spotyka się czasem takie istoty płci męskiej: nie ogolone, z czarnymi, obrośniętymi naskórkiem paznokciami, z tłustymi, pełnymi łupieżu włosami, skórą w wągrach.

Owszem, kupują nawet modny przyodziewek, ale tak niechlujnie noszą, że już po tygodniu wszystko zamienia się w łachy. Odżywiają się tłusto i alkoholicznie. Unikają witamin ("nie jestem królik"). To nie wina żon; wymagają właśnie takiego menu. Robią wokół siebie bałagan. Nienawidzą gimnastyki. Paskudnie się wyrażają.

Dlaczego? Chyba na znak protestu. Kto protestuje przeciw czemuś — zazwyczaj zaniedbuje się i opuszcza. Przykłady widzimy już wśród starożytnych filozofów. Ale ci mężczyźni są dalecy od filozofii. Myślimy, że oni protestują — podświadomie — przeciw kobietom i to podwójnie. Raz — przez okazywanie pogardy dla cech niemęskich, więc "babskich". Dwa — by ich nie posądzono, że mogliby chcieć się kobietom przypodobać. Skoro kobiety zyskały równouprawnienie — niech im to wystarczy!

Jak świat światem — owe rzeczy rzekomo niemęskie uchodziły za zalety ogólnoludzkie, niezależnie od płci. Nikomu do głowy nie przychodziło, że tzw. zadbanie może kolidować z cechami szczególnie cenionymi u mężczyzn, jak zaradność czy odwaga.

Uważana też za zrozumiałe, że mężczyźni starają się być estetyczni i "dworni" dla kobiet. Słynny Petroniusz "arbiter elegantiarum", znajdował naśladowców i w późniejszych epokach. W naszym jednak stuleciu coś się poplątało.

Wojny i kryzysy gospodarcze zmuszały, rzeczywiście, nieraz do pewnego zaniżenia wymagań w stosunku do siebie w zakresie higieny i estetyki.

A protest przeciw kobietom, wyrażający się w dodatku w takich przykrych dla oka, ucha i dla nosa formach, na pewno jest ni przypiął ni przyłatał. Również bezsensowny byłby zresztą analogiczny protest kobiet przeciw mężczyznom.

Nie uogólniamy. Mówimy przez cały czas nie o większości mężczyzn, lecz o ich części ("na szczęście, nielicznej" — posługując się zwrotem ulubionym przez, oczywiście nieliczną część publicystów).

Zdarzają się, niestety, właśnie tacy "męscy". Powinni wziąć się w garść, pójść do salonu kosmetycznego, uromaicić jadłospis, zmienić słownik i w ogóle — nabrać wdzięku. Przecież są wśród nich nieźli i niegłupi, tyle, że z kompleksem "niemęskości".

("Tydzień Polski")

Przypowieści na nasze czasy (61)

KRÓLESTWO NADZIEI I DZIECI

Opowiadania o Elizeuszu przeklinającego dzieci, które się wyśmiewały z jego łysiny, dziwi wielu brakiem proporcji między przewinieniem a karą wymierzoną przez Boga: dwa niedźwiedzie wypadły z pobliskiego lasu i rozszarpały 42 spośród malców. Zauważmy jednak to, że relacja tego zdarzenia wzięta jest z podania ludowego. Nie należy tu spodziewać się ścisłości danych historycznych. W tej lekcji wychowania ważna ponad wszystko okazuje się prawdą, że Pan Bóg w ten czy inny sposób karci urągających Jemu samemu. Wszystko przecież trzeba wziąć na tle nieco szerszym. Prorok Elizeusz zmierzał ku miastu Betel. Tam prowadzono kult złotego cielca tak jak za czasów Mojżeszowych. Ale tam też działali uczniowie autentycznych proroków. Stąd zrodziła się nienawiść do tego co tchnęło religią objawioną. Ofiarą antagonizmu padli podrostki, pozwalający sobie na grube kpiny, być może nie z łysiny, ale z tonsury prorockiej (1 Król. 12, 29n, 2 Król. 2, 4. 23n).

Dzieci są dziećmi i od nich można niekiedy wiele się nauczyć, gdy ich samych się wiedzie po ścieżce prawdziwej do Boga.

W drodze do Kafarnaum uczniowie Jezusowi spierają się ze sobą o zaszczyt pierwszeństwa. W domu Piotra, Chrystus bierze w ramiona dziecinę i wynosi jej miłość. Niedługo potem — chodzi napewno o matki — przyprowadzono Jezusowi dziatki. Uczniowie Pańscy wzbraniali się dopuszczenia ich do Mistrza Bożego.(Marek roz. 9 1 10).

Nie ubiegło sporo czasu i Pan Jezus wjeżdża triumfalnie do Jerozolimy. Było wiwatów bez liku ze strony różnych entuzjastów. Zbawca wypędza kupczących ze świątyni. Sytuacja została napięta. Ni stąd ni zowąd wyłącznie dzieci podjęły się wykrzykiwania: "niech żyje syn Dawidowy". Wszystko to spowodowało interwencję władz świątynnych. Wtedy Pan Jezus apeluje do wyroczni psalmu 8-go (Mat. rozdz. 21).

Z tego wynika, że Odkupiciel świata lubił młode narośle. Musiał On przecież walczyć przeciwko sklerozie duchowej przedstawicieli systemu przestarzałego. Lecz to bynajmniej nie dowodzi, że dzieci się rodzą bez grzechu pierworodnego. W odniesieniu do najmłodszych powiedzenie Jezusa "takich jest królestwo Boże" daje do zrozumienia, że chodzi o porównanie.

Ta przypowieść nie ma na oku głuchych i nie może przeciwstawiać się nawoływaniu Pawłowym, byśmy się wysilali dojść do mądrości mężów dostojnych, ale jeśli chcemy naśladować dzieci to tylko w ich nieudolności do robienia złego (1 Kor. 14, 20). Taki jest ideał człowieka doskonałego (Efez. 14, 20). Dla nas więc pozostaje wniosek, że mieć usposobienie dziecięce (ewangeliczne) nie ma nic wspólnego z dziecinnością w listach Pawła od czasu do czasu podkreślaną.

Jeśli obraz zachowania się dzieci jest w stanie przybrać rysy przypowieści, to to bynajmniej nie przeszkadza, by maleństwa zaczynające zwolna myśleć, wpatrywały się w budującą przypowieść wziętą z życia: w postępowanie chrześcijańskie ojca i matki.

F. Zb.

Najlepszą pomocą dla Rodziny i przyjaciół w Kraju są paczki PEKAO

Bony otrzymane za paczki "DO WYBORU" mogą być korzystnie i oficjalnie odstąpione innej osobie.
OFERUJEMY: Samochody, furgonetki, ciężarówki, ciągniki, rowery. — Materiały budowlane, wyroby hutnicze, maszyny rolnicze. — Telewizory, radia, magnetofony, kalkulatory, akordeony. — Lodówki, maszyny do prania, dziewiarskie i do szycia. — Węgiel. — Paczki upominkowe, świąteczne, żywnościowe. — Mieszkania i domki, gotowe do zamieszkania.
Wszystko wolne od cła.
Po katalogi i informacje proszę pisać pod następującym adresem:

Teresa E. Wittich Toporowski
01000 — São Paulo
Caixa Postal, 5127 — Tel.: 220-3965

o. STEFAN JANUSZEWICZ, OFMConv.

Misja Bł. Maksymiliana Marii Kolbego w Brazylii

Polska Prowincja franciszkańska M. Bożej Niepokalanej, będąca macierzystą Prowincją zakonną Bł. Maksymiliana M. Kolbego, stale czuła się zobowiązana do kontynuowania duchowej i apostolskiej spuścizny swego Błogosławionego Syna i Współbrata.

To, co on zawarł w programie założonej przez siebie "MILICJI NIEPOKALANEJ" i co szerzył z wielkim i skutecznym rozmachem przez "Rycerza Niepokalanej" i przez inne pisma wydawane niegdyś w Niepokalanowie polskim i japońskim, nadal pozostaje w całej pełni aktualne.

Warunki zewnętrzne nie pozwalały jednak polskim franciszkanom, przez dłuższy czas, wyjść na szerokie pola świata. Obecnie sytuacja zmieniła się na lepsze. A światowy rozgłos sławy Błogosławionego Współbrata tym bardziej dopingował do podjęcia konkretnych planów. Skrystalizowały się one tuż po beatyfikacji O. Maksymiliana w roku 1971. Prowincja podjęła decyzję otwarcia pola apostolskiej pracy w Brazylii.

Dzięki życzliwej i braterskiej pomocy ks. Pawła Piotrowskiego. T. Chr., Rektora Polskiej Misji Katolickiej w Brazylii, formalności paszportowo-wizowe zostały szczęśliwie i stosunkowo szybko załatwione, i pierwsza grupa polskich franciszkanów, w liczbie pięciu, już w styczniu 1975 stanęła na nowym kontynencie.

Spośród wielu ofert i możliwości zdecydowaliśmy się podjąć pracę w Goiás, w diecezji Uruaçu. Na początek przyjęliśmy Parafię, z dość rozległym terenem, do obsługi duszpasterskiej. Mamy jednak nadzieję na rychłe podjęcie pracy także o charakterze nieco szerszym, mianowicie — poprzez radio. Miejscowy Biskup stara się o licencję na założenie radiostacji diecezjalnej i już parokrotnie powtarzał obietnicę, że nam zleci wykorzystanie tego środka apostolskiego, który bardzo doceniał Bł. Maksymilian.

Oprócz powyższego nosimy się z planami rozpoczęcia już w krótce bezpośrednich starań o założenie "Niepokalanowa" brazylijskiego: "CIDADE DA IMACULADA". Pragniemy założyć wydawnictwo, a nieco później także i Seminarium. Pragniemy, kontynuując misję Bł. Maksymiliana, dotrzeć do wszystkich serc bijących pod niebem Brazylii i "przyprowadzić wszystkich i każdego z osobna, przez Niepokalaną, do Serca Jezusowego".

Zdajemy sobie sprawę z tego, iż czeka bardzo wiele trudności do przezwyciężenia. Ufamy jednak, iż serdeczne modlitwy wielu naszych Przyjaciół nie będą daremne. Ufamy, iż Bł. Maksymilian, pod którego imieniem i patronatem tę pracę tutaj rozpoczynamy, będzie się troszczył o jej skuteczny rozwój i postara się o zmobilizowanie odpowiednich Współpracowników, lepiej znających sytuację niż my i gotowych do całkowitego poświęcenia się Niepokalanej...

Jakkolwiek nasz Błogosławiony Rodak nie jest jeszcze szeroko znany w środowiskach brazylijskich, to jednak mam już coś interesującego do odnotowania. — Ostatnio, w sierpniu, spędziłem prawie dwa tygodnie w Rio de Janeiro, w dzielnicy Jacarepaguá, w domu Sióstr N. S. de Belém, na zaproszenie Założycielki owego młodego zgromadzenia brazylijskiego. Sama Założycielka ma niejedno do zawdzięczenia Bł. Maksymilianowi. Gdy przeczytała jego życiorys, z miejsca nabrała wiele sympatii i ufności dla Sługi Bożego (wówczas jeszcze nie beatyfikowanego). W trudnych sytuacjach swego nowopowstającego zgromadzenia zaczęła prosić o wstawiennictwo O. Maksymiliana. I jest głęboko przekonana, że właśnie za jego przyczyną otrzymała pewne wyraźne łaski. Stąd stała się nie tylko jego czcicielką, ale i gorliwą propagatorką. Rozdała już kilka tysięcy egzemplarzy krótkiego życiorysu Błogosławionego, wraz z modlitwą o jego pośrednictwo. Wiele osób z jej kręgu, zachęconych w ten sposób do modlitwy, nie omieszkało powierzyć swoich kłopotów Błogosławionemu Polakowi. Nie tylko zanoszą prośby — przychodzą również opowiadając o doznanych łaskach. Grono czcicieli Bł. Maksymiliana powiększa się tutaj coraz bardziej. Należą do nich nie tylko starsi, ale i młodzież. W jedną z niedziel miałem spotkanie z grupą takich młodych. Byli zainteresowani szczegółami z życia Bł. Maksymiliana, jego działalnością, jego rozmachem w apostolstwie ("zdobyć wszystkich", "zdobyć cały świat dla Niepokalanej", "jak najprędzej!"). Podobał się im jego entuzjazm dla nowoczesnych środków apostolstwa (prasa, radio, telewizja, samoloty itd.). Byli zaszokowani wiadomościami o obozie koncentracyjnym w Oświęcimiu, oraz niezwykłym aktem ofiary z życia, jakiego dokonał tam O. Maksymilian, poświęcając się za nieznanego mu więźnia... Oglądali z pietyzmem zdjęcia, jakie miałem ze sobą, dotyczące Bł. Maksymiliana i Niepokalanowa polskiego. Dopytywali się jednak nie tylko o dane biograficzne. Co bardziej interesujące — dopytywali się o "Milicję Niepokalanej" założoną przez Błogosławionego i o warunki, na jakich mogliby i oni sami należeć do tego ruchu maryjnego i apostolskiego w Kościele. Są gotowi włączyć się od zaraz...

Z tego spotkania wyniosłem bardzo pozytywne wrażenia. Na pewno nie tylko ta grupa potrafi wykazać tyle zainteresowania dla poznanej Postaci i idei. Bł. Maksymilian posiada wszelkie dane, aby spotkać się z zainteresowaniem w każdym środowisku wrażliwym na dobro, prawdę i łaskę. Promieniuje on bowiem tylu wartościami, że przyciąga uwagę zarówno najprostszych serc jak i najgłębiej myślących umysłów. Znajdzie więc chyba, jak sądzimy, szczególnie wdzięczne pole dla swojego apostolstwa przepełnionego miłością ku Niepokalanej, w Brazylii, gdzie tradycje maryjne zostały zaszczepione już dawno, a dziś wymagają w wielu przypadkach przypomnienia, rozświetlenia i pogłębienia w praktycznym życiu chrześcijańskim.

* * *

Korzystając z niniejszej sposobności pragnę powiadomić P. T. Czytelników "Ludu", iż od paru lat (od dnia beatyfikacji Bł. Maksymiliana) wychodzi we Włoszech "Rycerz Niepokalanej" w języku polskim dla Rodaków rozsianych po całym świecie, poza granicami Polski. Redagują go nasi Współbracia, franciszkanie polscy, po części dawni współpracownicy Bł. Maksymiliana. Każde zgłoszenie prenumeraty przyjmują bardzo chętnie. Adres jest następujący:

"Rycerz Niepokalanej"
Convento dell'Immaculatta
00050 SANTA SEVERA
ROMA — Italia.

Tam można zamówić również niektóre inne pozycje, jakimi to wydawnictwo dysponuje.

o. Stefan Januszewicz
Praça Matriz S. Sebastião,
s/n. — 77420 Uruaçu - GO.

MIGAWKI Z "OPOKI"

(W OPRACOWANIU STEFANA CZAPLIŃSKIEGO)

27)

. Urzędnicy archiwum, którzy pozwolili jej na przeprowadzenie badań, zostali ukarani. Wedle praw Talmudu, obowiązujących w Republice Izraelskiej, Lenin był Żydem, gdyż miał żydowską matkę.

Jak widzimy, emigranci rosyjscy wiedzieli, co w trawie piszczy. Oczywiście, danym pochodzącym z archiwum trzeba więcej wierzyć, niż informacjom przekazywanym z dawnych czasów ustnie. A więc dziadek Lenina nie nazywał się Blok, lecz Blank. Po wtóre, rzecz ważniejsza, wynika z informacji francuskiej, że Lenin był nie ćwierć krwi, lecz pół krwi Żydem, gdyż matka jego nie była córką Żyda i nadwołżańskiej Niemki, lecz wychrzczoną Żydówką.

Myślę mimo wszystko, że w wiadomości o owej Niemce nadwołżańskiej musi być jakieś ziarno prawdy. Może dziadek Lenina ożenił się po raz drugi? Może była ona nie matką, lecz macochą matki Lenina?

* * *

Jest uderzające i doprawdy dziwne, że tylu Polaków — zwłaszcza polskich emigrantów — nie rozumie, że terenem zawziętej walki jest dziś, i jest od lat trzydziestu, Polska. Jest to walka uparta, wytrwała, ożywiona nadzieją zwycięstwa — i na ogół skuteczna.

Rzecz ciekawa, że sytuacja w krajach Zachodu, poza nielicznymi wyjątkami, napawa pesymizmem. Osobiście, pesymizmu tego nie podzielam. Jestem zdania, że Zachód, doznawszy wielu jeszcze klęsk i pogrążywszy się jeszcze głębiej w upadku, w końcu się otrząśnie i odrodzi, i walki swoje ostatecznie wygra. Ale jest prawdą, że sytuacja w wielu krajach Zachodu wygląda tak okropnie, tak beznadziejnie, że niektórzy ludzie popadają w rozpacz. Natomiast na "Wschodzie" rzeczy idą ku lepszemu. Nie wszyscy to widzą. Ale jednak myślą, że każdy, kto patrzy uważnie, musi się zgodzić, że jest tam jakiś dziwny szmer, jakby rodzącego się życia, i jakby nagłe zjawienie się smugi zieloności, puszczenie się wpierw niewidocznej, a potem w oczach krzepnącej runi na polach.

Często już pisałem, że naród polski wywalczył sobie dwie wielkie zdobycze: jaką taką (ograniczoną, ale rzeczywistą) wolność Kościoła i wiary katolickiej, oraz chłopską własność w rolnictwie. Nikt tych zdobyczy Polsce nie dał. To są zdobycze wywalczone. Zważmy, ile rzeczy sobie naród polski w ciągu trzydziestu lat wywalczył. Po pierwsze, panował w Polsce terror. Rozejrzyjmy się wśród swoich osobistych przyjaciół i znajomych. Ilu z nich siedziało długie lata w więzieniach, ilu zostało rozstrzelanych, ilu było bitych na śledztwach i w więzieniach i cierpiało wyrywanie paznogci i inne tortury. Także ilu, już po wojnie, nie z ziem wschodnich, ale z PRL, przejechało się na Syberię czy do Kazachstanu. To się skończyło. Nie można powiedzieć, by panowała dziś w Polsce całkowita praworządność. Ale przecież to już nie są czasy Bieruta. Każdy to widzi, kto nie ślepy. Widać to także i w takich konsekwencjach pobocznych, jak kontakty z zagranicą i z emigracją. Kto w roku 1950 mógł myśleć, że tylu emigrantów z Londynu czy Nowego Jorku będzie mogło jeździć do Polski w odwiedziny, albo spokojnie w Polsce na starość osiadać, oraz że tylu rodaków z kraju, nawet takich co siadywali w więzieniach i byli torturowani, będzie mogło podróżować po Anglii, po Rzymie, po Hiszpanii, po obu Amerykach?

Po wtóre, skończyły się w Polsce rządy żydowskie. Co tu dużo gadać! Polska za Bieruta była rządzona przez Żydów. A stan ten trwał potem także i długo jeszcze za Gomułki. Stalin, chcąc mieć władzę nad Polską, trochę się posłużył zruszczonymi Polakami z sowieckiego aparatu państwowego, w rodzaju Rokossowskiego, ale jeszcze więcej posłużył się Żydami. Żydzi w Polsce wyginęli jako masa ludnościowa, ale zjawili się potem nagle w innej postaci, jako warstwa panująca, jako najezdniczy element pełniący funkcję politycznej elity, rządzącej terrorem. Przyjechali oni z Rosji. A było w Rosji Żydów Polskich wielu. W latach 1939/41 nie cała Polska była pod rządami Hitlera, i z Żydów, co się schronili we wschodniej połowie, albo co tam stale żyli, wielu w porę uciekło w głąb Rosji. Uciekły polityczne elity. Żydowscy komuniści. Albo tacy synowie żydowskich polityków syjonistycznych, lub żydowskich burżujów, którzy w roku 1939 doszli do wniosku, że trzeba na komunizm postawić. Skrystalizowali się w Rosji, zostali przekuci i przetopieni, i także sami się przetopili, w jednolity kruszec. Stali się sojusznikami Stalina — a zarazem jego chętnym narzędziem. On im w Polsce oddał władzę. A zarazem oni zapewnili jego władzę nad Polską.

Jędrzej Giertych (c. d. n.)

Pierwsza grupa polskich franciszkanów po przybyciu do Brazylii w styczniu 1975 roku.

H. KAMINSKI & CIA. LTDA.

JÓIAS
RELÓGIOS
ÓTICA (ÓTICA MODERNA)

Joalheria
a PÉROLA

Rua 15 — 430
TELEFONES: 23-4475 e 22-5116
CURITIBA — PARANÁ

ROMAN WACHOWICZ

Strzępy Historyczne

Araukaria - spod pługa

ROK 1972

Pan Kotowicz dodaje jakby z żalem: — W niedzielę więcej przebywaliśmy w szkole niż w domu.

Poziom szkoły był dobry, mówi o tym ocena inspektora Orestes da Luz Westphalen zapisana w księdze inspekcyjnej 15-XI-1923. W przetłumaczeniu brzmi następująco:

"...Ta szkoła prywatna prowadzona jest przez pannę Leokadię Dymińską". Po przeprowadzeniu egzaminów w mojej obecności zanotowałem, że nauczycielka prowadzi lekcje wedle regulaminów i praw wymaganych przez władze. Szkoła jest utrzymywana przez kasę Towarzystwa tej kolonii. Stwierdzam, że nauczycielka wiele wkłada pracy, aby uczniowie zapoznali się z językiem tej ziemi, której oni są synami"...

W roku 1925, spotykamy w księdze szkolnej drugie świadectwo inspektora:

"...28 dzieci. Zauważyliśmy postęp uczniów; pan nauczyciel naucza w języku portugalskim i polskim. Uczniowie obu języków wykazują pewność w podawanych przedmiotach.

Rodeio, 29 czerwca, 1925 roku.
Podpisano. Francisco Alves Valle Filho
Inspektor szkół.

Postęp w Rodeio kwitł do roku 1938. Gdy zabrakło nauczycieli-społeczników, wszystko schyliło się ku upadkowi. Z obcięciem języka polskiego, nauczyciel utracił połowę pensji, bo zapomoga z kasy szkolnej nie dopływała. Nauczyciele nie mogli wyżyć i szli do innej pracy.

W roku 1970 budynek szkolny i ziemię przepisano na parafię w Balça Nova. Na miejscu Towarzystwa wyrósł bór.

Podobnie jak w Contendzie, włączyliśmy Rodeio do historii Araukarii, bo Towarzystwo w Rodeio było budowane wspólnymi siłami z mieszkańcami Araukarii, pochodzących z General Lucio i Formigueiro.

TAQUAROBA

W roku 1919 emigranci polscy wraz ze swoim pokoleniem zrodzonym już w Paranie zbudowali Towarzystwo-szkołę, pod nazwą "Orzeł Biały". Podobnie jak wszystkie inne Towarzystwa prywatne — tak i to miało na celu prowadzenie szkoły i krzewienia życia społecznego. Pierwszym nauczycielem był Aracy Conceição Bosquetto; po nim objął posadę nauczyciel dyplomowany Józef Wachowicz i prowadził lekcje po polsku i portugalsku przez 16 lat. (1928 - 44). Józef Wachowicz należy do pierwszej grupy nauczycieli, którzy celowo poszli do Kurytyby, aby zdobyć dyplom i pozwolenie na prowadzenie lekcji. Do pierwszej grupy nauczycieli wywodzących się z kolonii należą: Józef Wachowicz, Paweł Cionek, Ignacy Soczek i Ignacy Trzaskoś. Nauczyciele dwujęzyczni pobierali podwójną pensję. Za portugalski opłacał rząd stanowy, a zą polskie przędmioty opłacała kasa szkolna, dzięki poborom pobieranym miesięcznie od dzieci. Po dokonaniu nacjonalizacji, nauczycielom kolonijnym odjęto połowę pensji; pozostała tylko rządowa w sumie 80 do 100$000 miesięcznie. Prawie wszyscy nauczyciele zawodowi porzucili swoją pracę i szukali innej. Z tego powodu szkoły zaświeciły pustkami; towarzystwa rozluźniły się i upadły zupełnie. Władze nie posiadały kadr nauczycielskich, aby puste szkoły uruchomić. Na odrestaurowanie szkół większość kolonii czekała ponad 20 lat. Przez ten okres czasu poziom analfabetyzmu podniósł się znacznie, o czym świadczy statystyka oficjalna z 1950 roku.

TOWARZYSTWO W CAPOEIRA GRANDE

W tej odległej miejscowości, pozbytej łatwej komunikacji spotkaliśmy dziewięćdziesięcioletniego pana Jana Surka. Pan Surek zastanawiał się głęboko, jakby przywołując do obecnej chwili wiekową przeszłość i odtworzył ją w następujących obrazach:

— Przybyliśmy tutaj z kolonii Tomas Coelho w roku 1917. Capoeira Grande była zupełnie dzika: bór, piniory i inne drzewa. Podchodziliśmy tutaj ścieżkami. Tylko w jednym miejscu był wyrąbany obszar lasu i na tej porębie rosła już wielka capoeira, którą myśliwi nazywali Capoeira Grande, stąd jej nazwa zachowała się do tej pory. Dla przejścia pierwszych wozów musieliśmy poszerzać ścieżki, przecinaliśmy las, rozkopywali brzegi i układali mostki z paproci. Mała garstka kabokli, od których nabyliśmy ziemię, miała zwyczaj ścinania boru na równinach, bo tam był łatwiejszy dostęp. Po spaleniu sadzono: fiżon, kukurydzę i dynie. Sadzenie w pierwszych latach nie wymagało palenia. Czasem kaboklo przyszedł z fakonem, aby pościnać jakieś większe chwasty i to wystarczało. Polacy również przyjęli ten system uprawy roli, bo to był jedyny sposób zdobywania pól w wolnym tempie. Do zniszczenia boru stanął: człowiek, siekiera, ogień i czas. Pola nigdy nie dało się oczyścić zupełnie, bo sieć podziemnych korzeni nigdy nie gniła. Oczyszczano pola dopiero gdy przyszły traktory, ale ja już z nich korzystać nie mogłem. Należałem do tych, którzy pracowali: foisą, fakonem... później pługami i radłem i dosyć tego; teraz młodzi używają maszyn...

(c. d. n.)

Śp. Ks. Prałat Izydor Mikosz

Dnia 3 października zmarł w Kurytybie po długim niedomaganiu śp. Ks. Prałat Izydor Mikosz, znany i ceniony kapłan przez mieszkańców Kurytyby i interioru Parany. Urodził się 10 maja 1906 roku w Abranches, będąc synem Józefa i Franciszki Mikoszów. Studia niższe odbył w Seminarium archidiecezjalnym w Kurytybie. Teologię zaś ukończył w Wyższym Seminarium Duchownym w São Paulo. Święcenia kapłańskie otrzymał 28 grudnia 1929 r. w Abranches z rąk ks. bpa. D. João Braga. Przez 12 lat duszpasterzował w katedrze kurytybskiej w charakterze wikarego, w 1942 roku został proboszczem parafii św. Franciszka de Paula w Kurytybie. W 1947 został mianowany proboszczem katedry. W 1952 roku otrzymał godność kanonika, a w 1961 r. godność prałata. Od 1958 r. piastował urząd kanclerza Kurii, a równocześnie został kierownikiem dzieła powołań kapłańskich na terenie archidiecezji. Od 1963 r. objął jako proboszcz parafię św. Teresy, zaś w 1969 r. był proboszczem parafii św. Augustyna. W 1970 r. objął proboszczostwo w Campo Largo, gdzie wyczerpująca praca duszpasterska podkopała jego zdrowie. W 1972 roku został ojcem duchownym w Nowym Seminarium św. Józefa w Orleansie. Tu też spędził ostatnie lata jako niestrudzony pracownik na niwie Bożej oraz jako gorliwy i przykładny kapłan. Mówił doskonale po polsku i nigdy nie wstydził się języka swych Dziadków. Kilka lat temu był w Polsce i wrócił nią zachwycony, zwłaszcza Częstochową i Krakowem.

Cześć Jego świetlanej pamięci!

Centenário da SVD: Perseverança na luta

Em muitos aspectos do nosso modo de ser, permanecemos crianças à vida inteira. Um deles é, sem dúvida o não gostarmos de esperar pelas promessas que tardam em se cumprir, ou pelos resultados no trabalho a longo prazo. Quando isto acontece, cansamo-nos... perdemos a paciência e a esperança.

Assim se explica o fracasso de tantas resoluções e a inutilidade de tantos propósitos de luta. Não nos custaria combater os nossos defeitos se, com uma ou duas tentativas, ainda que difíceis, pudéssemos arrumar de uma vez para sempre este assunto. Mas o recomeçar em cada manhã com frescor juvenil, depois de ter verificado no exame de consciência da véspera, o pouco ou nenhum progresso, que destrói pela base a nossa resistência.

E, no entanto, bem vista a realidade das coisas, talvez tenhamos crescido, progredido, apesar da constatação desalentadora. Se formos todos os dias ao jardim, ao campo, a examinar a mesma planta, regressarem à casa sempre convencidos de que permanece igual em cada visita. Mas se distanciarmos esta verificação com o intervalo de uma semana, ou de um mês ou até um ano, notaremos, então, facilmente o seu crescimento.

Algo assim acontece na nossa vida. Além disso, o que importa é crescer aos olhos de Deus, e não aos nossos próprios olhos. E podemos ter a certeza de que crescemos na medida em que amarmos... partindo do principio de que o amor temo-lo na medida em que empreendemos a luta com generosidade.

A Santa Igreja, Mãe com a assistência do Divino Espírito Santo e com as experiências de muitos séculos, conhece a nossa fragilidade na constância, a nossa impaciência infantil na espera de resultados palpáveis. E ao longo do tempo comum (da liturgia) aviva a nossa esperança continuamente, incitando-nos a recomeçar com generosidade, ajudando-nos a rever fases da luta que já haviamos posto de parte.

Algo semelhante acontece com a vida das Congregações religiosas. Também elas pretendem alcançar resultados imediatos e uma impaciência infantil as domina.

Elas foram fundadas por inspiração do Espirito Santo. O governo da Igreja deu o seu beneplácito. Na vida dos fundadores, não foram raras as organizações que cresceram de modo relevante. Outras fundações permaneceram mais modestas.

Também na Congregação do Verbo Divino, que há cem anos foi fundada pelo Padre Arnaldo Janssen, há necessidade de perseverança na luta.

As dificuldades sempre surgem. Como dizia Escrivá: "a alegria tem as raízes em forma de cruz", também as alegrias de crescimento de uma congregação religiosa se fundam sobre as cruzes.

Quando uma empresa é sobrenatural, pouco importa o êxito ou o fracasso, tal como habitualmente no mundo do comércio, dos negócios e da publicidade se consideram. São Paulo já dizia aos cristãos de Corinto que, na vida espiritual, o que interessa não é o juizo dos outros, nem o próprio juizo, mas o juizo de Deus (cfr. 1 Cor. 4,3).

As Congregações religiosas são uma empresa sobrenatural. A elas compete lutar e perseverar na luta pela difusão do Evangelho e de um aspecto da riqueza de Cristo. A Congregação do Verbo Divino, mesmo com as agruras, angústias, dificuldades, óbices e percalços do tempo presente, continua a lutar. Os fracassos, com a diminuição de vocações, as saídas de muitos de seus membros, as perseguições (em alguns países), as expulsões, como o caso da China, não os abatem, porque toda a Congregação sabe que está a serviço de Deus e não lhes interessam os resultados. O que lhes interessa é trabalhar pelo Reino de Deus, estar a serviço dos outros, ser útil aos outros.

Ao se completarem 100 anos de existência da fundação do Padre Arnaldo Janssen, os missionários do Verbo Divino continuam a trabalhar nos cinco continentes. São mais de 5 mil os seus membros que estão a serviço da Igreja e procuram não olhar tanto o resultado, porque são uma empresa sobrenatural.

(EL.)
(Lar Católico — Juiz de Fora)

Nossa Senhora Aparecida

"Faltando o vinho, Maria disse a Jesus: Eles não têm mais vinho" (Jo. 2,3).

Eis que o nosso vinho se acabou.

As nossas festas estão virando velórios e os convidados se preparam para ir-se embora.

E nós ficaremos cada vez mais sozinhos, cada vez mais tristes.

Nossa Senhora Aparecida, pedi a Jesus que transforme em vinho a nossa água, para alegrar a nossa mesa, a nossa festa, a nossa vida.

Sim, estamos pedindo um copo de vinho para que a vida se torne menos amarga, o dia-a-dia mais alegre e os rostos das pessoas menos tristes.

Um copo de vinho significa: um pouco de alegria, uma injeção de entusiasmo, um sopro de otimismo. Porque é isso que está fazendo falta em nossa vida.

Nossa Senhora, estamos pedindo um copo de vinho generoso, isto é, um pouco de alegria genuína, um pouco de felicidade verdadeira. Um copo de vinho para garantir um lugar ao amor, para preparar o caminho do Senhor.

Bem vedes como o ambiente em que vivemos ameaça de se tornar irresprável e a atmosfera que nos cerca, mais pesada. Ninguém sabe mais abrir o rosto ao sorriso, o otimismo está se tornando mercadoria muito rara e a alegria está emigrando para longe de nós.

Nossa Senhora Aparecida, repeti em favor dos brasileiros e do mundo todo o gesto delicado que tivestes para os esposos de Caná: Dizei a Jesus que não temos mais vinho.

Fazei que em nossas mesas volte a correr "o vinho" da esperança e da alegria. Só assim se multiplicará a vontade de viver, o sorriso brotará no rosto de todo o mundo, o amor encontrará o seu lugar em nosso meio e Cristo sentará à nossa mesa para jantar conosco.

Pe. Virgílio, ssp

MENSAGEM À UNESCO PAULO VI DIRIGE

ROMA (CIC) — "Os organismos responsáveis do mundo católico, em colaboração com seus irmãos de outras religiões ou que partilham outras convicções, não deixarão de redobrar seus esforços para que a alfabetização seja reconhecida como uma condição fundamental de todo desenvolvimento humano autêntico e de todo progresso econômico social". Esta é uma parte da mensagem que Paulo VI enviou à UNESCO — Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, — por ocasião da nossa Jornada Mundial de Alfabetização, organizada a 8 de setembro. O motivo desta jornada é despertar a atenção para os 800 milhões de analfabetos que existem no mundo, constituindo um terço da população mundial, sendo que 60% são mulheres.

Trabalhadores — O problema, segundo o Pontífice, "necessita a colaboração de todos, para além das fronteiras culturais e territoriais". Mas ainda há outros: o dos trabalhadores migrantes que se expatriam sem estarem preparados do ponto de vista cultural para suportar esta mudança. "Trabalhadores em grande número se sentem forçados, por razões econômicas, a deixar seus países. Medidas urgentes se impõem para que eles possam participar plenamente de sua própria cultura de origem e depois se inserir na vida social e profissional do país onde se encontram. Um real esforço de alfabetização será sempre necessário para atender um e outro objetivo, sem os quais os trabalhadores migrantes correm o risco de ficarem desamparados e à mercê de exploração".

Prêmio — O sociólogo brasileiro, Paulo Freire, foi agraciado nesta Jornada com o grande prêmio da UNESCO, o Prêmio Reza Pahlevi, por seus estudos e serviços prestados no campo da alfabetização.

UM SONHO REAL

X

Estamos em Jerusalém, cidade onde os contrastes andam de mãos dadas. É a mais santa e a maior criminosa cidade do mundo.

Mais santa, por ter sido a capital do povo eleito e, sobretudo, porque foi ali que se realizou a salvação do mundo.

Mais criminosa, porque, além de seus habitantes terem traido tantas vezes a Aliança que livremente contrairam com o próprio Deus, decidiram, finalmente assassinar o próprio Filho de Deus.

Jerusalém, tanto exaltada pelos profetas, quanto humilhada pelos assirios, persas e romanos.

Ali Jesus celebrou sua Última Ceia e, ao mesmo tempo, sua Primeira Missa. Aqui Ele foi traido, julgado, condenado e crucificado. Mas aqui também ressuscitou e foi glorificado!

Jerusalém, fundada há cerca de 5.000 anos! Desde os tempos mais antigos, é considerada uma cidade sagrada. Teria sido ali a residência do misterioso sacerdote Melquisedec. Aqui Abraão teria oferecido em sacrifício a Deus o seu único filho — Isaac.

Conquistada pelo grande rei Davi, tornou-se, aos poucos, o centro político e, com a construção do Templo pelo rei Salomão, o centro religioso para todos os judeus.

Com a vinda de Cristo e, sobretudo, pela sua paixão e morte, Jerusalém, por assim dizer cumpre a sua missão e adquire um novo significado. Apesar de ser arrasada pelos romanos, poucos anos depois de Cristo, sua fama atravessa as fronteiras do Oriente e se torna símbolo da Igreja e mesmo do Paraíso.

Vejamo-la de perto, assim como ela se apresenta hoje.

Toda a cidade, desde a guerra de 1964, está sob o domínio dos judeus. No entanto, as lágrimas de Cristo ainda não produziram fruto. A cidade continua profundamente dividida. De um lado, na cidade antiga, ainda cercada de muralhas, vivem os árabes, pejorativamente chamados de turcos. Vivem, quase vegetam, e pensam na expulsão dos judeus. Suas casas, construidas de pedra, pequenas, baixas e unidas umas às outras. Seus habitantes vivem de comércio. Toda a cidade parece um só mercado. Cada loja expõe seus produtos na porta, na janela e mesmo na parede tentando atrair os transeuntes vindos dos quatro cantos do mundo. All pode-se adquirir: frutas e sapatos, azeitonas e turbantes, carne de cabrito e rosários, pão e relógios, enfim tudo que a gente possa desejar e imaginar.

Quanto ao preço, depende do freguês. De modo geral costuma-se discutir, pechinchar e, quando se pagar metade do que foi pedido, provavelmente se terá pago duas vezes mais do que vale. O importante, porém, é a pechincha. Regatear o preço pedido sem pechinchar é considerado quase um desaforo! Ali a pechincha é a lei básica e fundamental de todo negócio.

As ruas são muito estreitas, com 2 ou 3 metros de largura e cheias de degraus.

Conduzidos pelo guia, um jovem Sacerdote Franciscano, dirigimo-nos diretamente para o Monte Calvário. É uma pequena elevação, atualmente dentro dos muros da cidade. Ali se comemora a Morte de Jesus. Uma igreja, de certa forma ecumênica, foi erigida no local. Entramos cheios de respeito e em silêncio. Os cristãos armênios estavam celebrando a Missa. Tinham começado às 8,00 horas e iriam terminar às 12,30 horas— Unindo-nos a eles e a todos aqueles que acreditam em Cristo, fomos nós também, celebrar, ou seja, tornar presente aquilo que ali acontecerá há mais de 2 séculos — A Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus. Em seguida fomos numa capela à par da Igreja do Santo Sepulcro.

Após a Missa subimos uma íngreme escada a uma pequena elevação, onde teria sido plantada a Cruz de Jesus. Ajoelhamo-nos reverentes e beijamos o chão em sinal de respeito e gratidão.

Descemos então e fomos visitar o Santo Sepulcro.

Como se sabe, os romanos, durante os três primeiros séculos do cristianismo, tentaram apagar todos os vestígios de Cristo. Mandaram arrasar o Monte Calvário e destruiram a Gruta de Belém...

No entanto, mesmo sem ter a certeza absoluta quanto à autenticidade do local, descemos de joelhos ao Santo Sepulcro. Pouco nos importava se era ou não exatamente ali o Santo Sepulcro. Queríamos apenas ter uma idéia do que teria sido e prestar, ali mesmo ,a nossa homenagem ao que deu sua vida por nós. E o fizemos com lágrimas nos olhos. Passando devagarzinho, cada um murmurando a prece, procurou beijar, ou pelo menos tocar com a mão, o lugar mais sagrado da terra e seguir para frente agradecido, encorajado, renovado e, quiçá, convertido.

Pe. Alexandre Julio Truczkowski

PAULO VI COM 78 ANOS E BOA SAUDE

ROMA — O Papa Paulo VI completou 78 anos de idade. As fadigas do Ano Santo em nada influiram em seu físico: ele as suporta muito bem e raramente os que estão perto dele, em suas audiências aos peregrinos realizadas ultimamente na praça de São Pedro como a da última sexta-feira, notam algum sinal de cansaço em seu rosto ou em seus gestos. Algumas vezes, ele enfrenta alguma dificuldade, alguma hesitação, mas isso se deve a uma incômoda forma de artrose cervical e lombo-sacral que há muito tempo o incomoda. Trata-se de um mal que se manifesta de forma intermitente, porém quando se faz sentir provoca agudas dores, que o papa suporta com grande força de espírito, procurando dominar-se para que os outros nada notem.

No restante, sua saúde, dada sua idade e o grande e incrível volume de trabalho que ele continua a realizar apesar de seus 78 anos só pode ser considerada muito satisfatória. Tanto mais quando se trata de um homem que jamais se poupou e que desde criança sempre foi muito doentio e fraco, que muitas vezes teve de se abster de frequentar as aulas do seminário. Ainda hoje ele trabalha até tarde da nolte, como o fazia o papa Pio XII, em cuja escola se formou. E como Pio XII, Paulo VI sempre concentrou muitas atividades em suas mãos. Muitas vezes foi aconselhado a dar maior poder de decisão a seus colaboradores mais próximos, cuidando apenas das diretrizes gerais, e a não querer acompanhar os assuntos da Santa Sé em seus mínimos pormenores. Apesar disso, continua a desejar sobre sua mesa de trabalho todos os assuntos de um certo relevo e não só os mais importantes.

Beato Justino de Jacobis, mais um santo da Congregação da Missão

VI

ECUMENISMO, VIDA DE ORAÇAO, TESTEMUNHOS

Justino de Jacobis tinha sempre um coração e atitude voltados ao ecumenismo. Quando em julho de 1839, a caminho da Abissinia, de passagem pela cidade do Cairo, Justino escreveu ao secretário da Propaganda, bispo Inácio Cadoline: "Serei culpado de uma grande omissão, se terminar minha carta sem informar, por vosso intermédio, o Cardeal Prefeito e o Santo Padre a respeito da expressão sempre usada pelo Patriarca Copta cismático, quando se lhe pergunta sobre as razões porque ele está separado da Igreja Católica": "Estou separado mas é obrigação do Pai de chamar de volta o filho pródigo. Sou cego em tudo e sobretudo nestes processos delicados. Mas, pelo que me permite a minha má visão, me parece que mediante uma afeição, poderia assegurar boas disposições e assim poderia ser facilitado o retorno do pastor perdido e de seu rebanho ao aprisco de Jesus Cristo". Esta atitude amigável com o bispo copta influenciou e realizou uma expedição copta cismática à Roma, com retorno pela Terra Santa.

Outro testemunho edificante de ecumenismo foi dado por um chefe da escolta muçulmano: "Eu amo o Pe. Jacobis como a meu Pai".

A capacidade de amar a todos os abissinios como a seus irmãos é devida à sua vida de oração desde a juventude e durante o seu ministério na Itália. Logo que aportou à missão ele pos toda sua piedade no ritmo dos seus companheiros ao rito copta.

Em 10 de fevereiro de 1847, o bispo Messaia escreveu à Propaganda, testemunhando o interesse de Jacobis pelo rebanho abissinio: "O padre de Jacobis conhece bem a língua sagrada da Abissinia. Ele iniciou-se nos seus ritos. Gosta do rito etíope e da Abissínia". Um outro testemunho da vida de oração. De Jacobis gostava de dormir na capela, ao pé do altar. Fazia vigilias das festas de Nosso Senhor, de Nossa Senhora, dos Anjos e dos Santos que eram seus protetores".

Testemunho do atual Superior Geral dos Padres Vicentinos.

Em visita às comunidades da Etiópia, o Padre James Richardson visitou o local do sepultamento do Beato Justino, afirmando que a veneração de Justino não é restrita aos católicos. Os coptas e os muçulmanos não esquecem o bem que Abouna Jacobis fez por eles.

Justino de Jacobis, será canonizado dia 26 de outubro próximo. Será mais um Santo da Congregação da Missão, o primeiro dentre outros bem-aventurados mártires da Congregação. Um orgulho, um exemplo a todos componentes da Comunidade Vicentina. Uma prova de que santidade é o resultado de uma vida bem vivida.

LUD

NAJWIĘKSZY TYGODNIK POLSKI W AMER. POŁUDN. - ZAŁOŻONY W 1920 ROKU
"LUD" (O POVO") O MAIOR JORNAL POLONES DA AMÉR. LATINA - FUNDADO EM 1920

KURYTYBA — 14 października (outubro) 1975 — Nr 3.447 — (40/75)

Rosyjski przegląd "Kontinent"

PRZEGLĄD TEN JEST GŁOSEM "GUŁAGU" DLA ROSYJSKIEJ EMIGRACJI

W Paryżu ukazał się niedawno już 5-ty **numer kwartalnika** "Kontinent" wychodzącego w kilku językach z artykułami takich pisarzy jak: Sołżenicyn, Sacharow, Brodskij, Siniawskij, Niekrasow i Wołkonskij. Nie brak również pióra wybitnych pisarzy m. in. polskich, węgierskich i czeskich — mieszkających poza Związkiem Sowieckim lub przebywających na emigracji w krajach zachodnich. Przegląd ten zawiera w sobie dantejskie sceny i rozpaczliwe głosy ludzi męczonych w sowieckich obozach koncentracyjnych przez Stalinem, podczas jego rządów oraz w czasach obecnych (lagry archipelagu).

Warto tu podkreślić, że obecna emigracja rosyjska jest zjednoczona czego nie było za rządów carskich, po rewolucji bolszewickiej i po "czystce" przeprowadzonej przez Stalina. Wiemy np., że poglądy Sołżenicyna różnią się znacznie od przekonań Sacharowa. Pierwszy jest chrześcijaninem i przeciwnikiem socjalizmu, podczas gdy drugi jest ateuszem i obrońcą socjalizmu. Łączy ich jednak wspólna idea: obrona wolności słowa, przekonań i godności ludzkiej. Naczelnym redaktorem "Kontinentu" jest Władimir Maksymow.

Zgodnie z zapowiedzią redakcji "Kontinent", przegląd ten kieruje się następującymi zasadami: absolutny idealizm religijny, bezwzględna opozycja wobec reżymu totalistycznego, obrona wolności demokratycznych oraz całkowita bezpartyjność. Przegląd ten uważany jest w oczach Zachodu za prawicowy, Maksymow jednak zwraca tu uwagę, że demokracja w oczach dysydentów rosyjskich ma inne oblicze aniżeli w oczach Zachodu. To samo można powiedzieć o wyrażeniach: prawica i lewica. Tak np. lewicowcem w oczach dysydentów jest element reakcyjny lub kontrrewolucyjny; demokracja i burżuazja są w ich oczach określeniami wprost sobie przeciwnymi.

Pisarz Siniawskij doskonale wyraża, czym są dla władz sowieckich utwory dysydentów czy dzieła pisarzy zagranicznych. Kto wyjeżdża z ZSRR jest poddany surowej rewizji w poszukiwaniu rękopisów. Kto zaś przyjeżdża do ZSRR, temu przeszukują walizki, czy nie ma w nich przemyconej książki z Zachodu. Dla reżymu sowieckiego rękopisy pisarzy rosyjskich czy książki pisarzy zachodnich stanowią najgroźniejsze niebezpieczeństwo.

Trybunał Sacharowa w Kopenhadze

PRZECIW GWAŁCENIU PRAW CZŁOWIEKA W ZSRR

W dniach 17, 18 i 19 bm. będzie czynny w Kopenhadze (Dania) tzw. "Trybunał Sacharowa", który rozpatrzy oskarżenia przeciw gwałceniu praw człowieka na terenie Związku Sowieckiego. Zeznania na ten temat złożą m. in. Anatol Lewitin Krasnow, Władimir Maksimow i Wiktor Feinberg. Trybunał ten został ustanowiony na prośbę "ojca" sowieckiej bomby wodorowej Andrieja Sacharowa, który chociaż przebywa w Rosji zalicza się obok Sołżenicyna do głównych liderów ruchu dysydenckiego.

Do Moskwy dochodzą także głosy krytyki prasy amerykańskiej i zachodnio-europejskiej pod adresem superkonferencji w Helsinkach, mianowicie, że Związek Sowiecki nie myśli wcale wprowadzić w czyn jakiejkolwiek "odwilży" w życiu obywateli sowieckich. Stąd niewiadomo, czy podobna konferencja wyznaczona w Belgradzie w 1977 r. dojdzie do skutku. Zależeć to będzie od stanowiska Związku Sowieckiego, ponieważ konferencja ta miałaby za zadanie zanalizować wyniki postanowień w Helsinkach.

Obecnie prasa sowiecka przeszła do kontrofensywy, nazywając "Trybunał Sacharowa" w Kopenhadze czystą prowokacją. Dziennik sowiecki "Prawda" ostrzega obywateli sowieckich przed niebezpieczeństwem bliższego kontaktu z Zachodem, m. in. poprzez ruch turystyczny czy wymianę kulturalną przeprowadzoną na większą skalę. Z tego wynika, że Moskwa chce za wszelką cenę blokować dostęp zachodnich idei wolnościowych do umysłów swych obywateli. Już we wrześniu br. pisał na ten temat w "Inzwiestii" Georgij Arbatow twierdząc, że ,'krytycy zachodni chcą wykorzystać superkonferencję w Helsinkach, by wtrącać się do wewnętrznych spraw ZSRR".

Ine pisma nazywają krytyków zachodnim "lodowcem" zagrażającym okrętowi nowej Europy (czytaj kraje socjalistyczne) oraz wrogiem "praw i wolności socjalistycznych które zapewniają obywatelom sowieckim spokojne życie".

Jak widać z powyższego, dysydenci sowieccy oraz prasa zachodnia zaczynają już deptać po "nagniotkach" Moskwy.

Wszczęto prace w Itaipu

KOSZT BUDOWY TEJ GIGANTYCZNEJ ELEKTROWNI WYNIESIE 5 MLD. DOLARÓW

Po 7-miesięcznej zwłoce rozpoczęto już prace nad budową wielkiej zapory wodnej w Itaipu, największego dotąd przedsięwzięcia w historii Brazylii. Prace te zaliczają się do pierwszego etapu budowy, przewidującego otwarcie kanału który zmieni koryto rzeki Parany. Kanał ten liczyć będzie 2 km długości, 150 metrów szerokości i 90 metrów głębokości. Przy budowie kanału weźmie udział 4 tys. robotników dla których wzniesiono już 800 domków.

Budowa kanału ukończona będzie w połowie 1978 r., a dopiero wtedy rozpoczną się prace nad budową samej elektrowni. Zapora wodna zacznie działać w początkach 1983 r. mając prawie 1,5 km szerokości oraz 176 m wysokości. Pierwsza grupa generatorów wejdzie w ruch w 1983 r. inne zaś po każdych 120 dniach. Ta największa elektrownia wodna na świecie dostarczy energii obliczanej na 12.600.000 kilowatów, czyli 70% energii którą Brazylia obecnie posiada.

Co utrudni prace nad zaporą w Itaipu to w toku budowa innych dwóch elektrowni w Paranie: (na rzece Iguaçu przed jej ujściem do rzeki Parany) Salto Santiago i Foz da Areia, z których każda dostarczyć ma 2.332.000 i 2.250.000 kilowatów. Z tej przyczyny może zbraknąć: wykwalifikowanych robotników, potrzebnych surowców, wehikułów transportowych oraz nastąpi zator na głównych szosach. W dodatku liczne mosty na nich obliczone są na 40 ton ciężaru. Tymczasem do Itaipu trzeba będzie przewozić maszyny i urządzenia ważące ponad 100 ton. Dlatego jest już w planie budowa specjalnego odcinka kolejowego do Itaipu.

Obecnie pracuje już 2 tys. robotników w Itaipu, a budujące się miasteczko dla nich pochłonie koszt 608 mln. dolarów. Przedsiębiorstwo brazylijsko - paragwajskie (Binacional) wywłaszczyło już 800 km ziemi od strony brazylijskiej i 600 km od strony paragwajskiej. 150 gospodarstw prywatnych otrzymało już odszkodowanie. Gdy nadejdzie pora zalania obszarów na powierzchni 1,3 miliona km kw., około 170 wiosek i osad zniknie z powierzchni ziemi.

Miasto Foz do Iguaçu, jako przyszłe centrum budowy elektrowni w Itaipu, otrzyma nową sieć telekomunikacyjną, kilka szpitali, kilkanaście nowych szkół, kilka osiedli dla robotników, inżynierów, techników itp. 4 brazylijskie kompanie budowlane wykonają 1 etap robót: Andrade Gutierrez, Camargo Correa, CBPO, Cetenco i Mendes Junior.

Min. Ueki przed komisją parlamentarną (CPI)

KAPITAŁY ZAGRANICZNE LEŻĄ W INTERESIE BRAZYLII

Wolnym krokiem idą debaty komisji parlamentarnej, mającej za zadanie zbadać działalność multinarodowych przedsiębiorstw w kraju co do których istniały posziaki, że nadużywały ekonomię narodową przez swe zbyt wysokie zyski. Dotychczasowe inwestygacje komisji nie wykryły żadnego większego "skandalu". W tym sensie przemawiał przez kilka godzin przed tą komisją minister Kopalń i Energii — Shigeaki Ueki.

Minister ten, który znany jest ze swych uczuć nacjonalistycznych — w tym znaczeniu, że interesy Brazylii mają pierwszeństwo — zaskoczył członków komisji stwierdzeniem, iż obecnie Brazylia musi dokładać jeszcze więcej wysiłków, by przyciągnąć w jak największej skali kapitały zagraniczne. Jedynie bowiem znaczne inwestycje zagraniczne są w stanie zapewnić Brazylii coraz większy stopień rozwoju w okresie gdy cały świat przeżywa kryzys ekonomiczny.

Nikt nie może zaprzeczyć wielkiej roli jaką odgrywają w kraju kapitały zagraniczne, zwłaszcza w sektorze ekonomicznym, technologicznym i społecznym. Wystarczy tu wymienić przemysł samochodowy, z którego płyną do skarbu narodowego tak znaczne wpływy w postaci podatków. Warto także przypomnieć, że władze federalne czynią wszystko, by przedsiębiorstwa multinarodowe liczyły się z deficytowym bilansem Brazylii, tj. by zmniejszały stopniowo swój eksport, a zwiększały import z Brazylią.

Rząd federalny, powiedział jeszcze p. minister, ma w ręku wiele środków, by kontrolować firmy multinarodowe, jak np.: Banx Centralny, Cacex, CDI, INPI itp. Z jednej strony kontrola rządu musi być surowa, lecz z drugiej strony władze nie mogą zamykać oczu na pozytywne rezultaty osiągane przez te przedsiębiorstwa multinarodowe. Małe usterki zdarzają się od czasu do czasu w tych firmach, lecz nigdy w skali o jakiej sobie niektórzy wyobrażają. Nie można również zamilczeć faktu, że Brazylia nie starała się ułatwić wstępu do kraju tym firmom zagranicznym, które mogłyby zaopatrzyć brazylijski rynek wewnętrzny w dostateczną ilość aluminium oraz niektórych nawozów sztucznych. W wyniku tego Brazylia musi płacić wysokie ceny za import tych produktów. Oto pokrótce najważniejsze oświadczenia p. ministra.

Służebnica Boża — Maria Teresa Ledóchowska — ogłoszona zostanie Błogosławioną przez Papieża Pawła VI dnia 19 października Roku Świętego 1975. Osobny artykuł o nowej Błogosławionej znajdziemy na str. 3-ej niniejszego Nr. LUDU.

Armię należy ująć w karby

RZĄD PORTUGALII STARA SIĘ PRZYWRÓCIĆ DYSCYPLINĘ W WOJSKU

Bezpośrednie niebezpieczeństwo grożące Portugalii ze strony komunistów zostało jako tako zażegnane. Pozostało teraz ująć w karby niektóre oddziały armii lądowej (spadochroniarze i artyleryści) oraz marynarki wojennej (piechota morska). Wszystkich żołnierzy sympatyzujących z komunistami liczy się na kilka tysięcy. Podczas gdy garnizony wojskowe zakwaterowane na północy kraju są lojalne wobec aktualnego rządu i nastawione antykomunistycznie, garnizony z Lizbony i Porto pełne są elementów sympatyzujących ze skrajną lewicą.

By przywrócić dyscyplinę w garnizonie w Porto, komendant Pires Veloso nakazał zamknąć koszary pułku artylerii i wydalić z nich kilku oficerów i szeregowych o zdecydowanych przekonaniach lewicowych. Pułk ten mając poparcie licznych elementów lewicowych cywilnych zbuntował się i zajął siłą koszary. Zbuntowani mają w swych rękach ciężką artylerię oraz lekkie i ciężkie karabiny maszynowe w które, można uzbroić kilka tysięcy ludzi. Dotąd rząd premiera Pinheiro de Azevedo nie powziął żadnych środków drastycznych.

Pinheiro de Azevedo — premier 6-go gabinetu w Portugalii, po upadku Salazara — natrafia na wielkie trudności w utrzymaniu ładu i porządku w kraju z powodu licznych demonstracji skrajnej lewicy oraz buntu niektórych jednostek wojskowych.

* * *

Jak już pisaliśmy, prezydent Costa Gomes utworzył specjalną jednostkę wojskową (AMI) złożoną z oddziałów absolutnie jemu oddanych. Jednostka ta składa się z komandosów, piechoty garnizonu Mafra oraz kawalerii stacjonowanej w Santarém. Ma ona za zadanie patrolować ulice większych miast w kraju a w razie potrzeby interweniować czynnie w wypadku niesubordynacji ze strony elementów buntowniczych w wojsku.

Ostatnio prezydent Costa Gomes zwrócił się z orędziem do wojska, nawołując do dyscypliny i apelując do żołnierzy, by odsunęli się od mieszania się w wewnętrzną politykę państwa. Żołnierz bowiem nie może w żadnym wypadku stanąć na usługach jakiejś partii. Oznaczałoby to zdradzić ojczyznę i demokrację.

W KALEJDOSKOPIE

◆ SALVADOR — W wyniku strajku studentów należących do różnych fakultetów Uniwersytetu Federalnego w stanie Bahia, 14 tys. akademików pozostaje bez wykładów. Kardynał Avelar Brandão pośredniczy w porozumieniu między rektorem a studentami. Studenci domagają się lepszych profesorów.

◆ BARCELONA — Komendant rejonu wojskowego w Barcelonie nakazał uwięzić 3 oficerów podejrzanych o należenie do podziemnego ruchu wojskowego walczącego o zmianę systemu politycznego w Hiszpanii. Dotąd uwięziono już 12 oficerów.

◆ KURYTYBA — Komendant V Rejonu Wojskowego w Kurytybie — gen. Samuel Augusto Alves Correa ogłosił oficjalny komunikat, z którego wynika, że władze bezpieczeństwa wykryły komórkę komunistyczną w Kurytybie, Londrynie i Paranaguá. Podobna organizacja miała powstać w Maringá i Ponta Grossa.

◆ BRASILIA — Prezydent Ernesto Geisel wydał zarządzenie, które umożliwi dla Petrobrás skontraktować firmy cudzoziemskie do eksploatacji ropy naftowej, bez naruszenia monopolu tej narodowej kompanii.

◆ NOWY JORK — Popularność prezydenta Forda w opinii publicznej kraju zmalała znacznie. Dowodem tego jest, że 46% osób zapytanych opowiedziało się za Fordem jako przyszłym prezydentem, podczas gdy 51% dało swój głos na senatora Edwarda Kennedy.

◆ MONTEVIDEO — Dnia 20 bm. odbędzie się w stolicy Urugwaju XI konferencja armii państw obu Ameryk, jak np.: Argentyny, Brazylii, USA, Boliwii, Kolumbii, Chile, Ekwador, Honduras, Nikaragwa, Panama, Peru, Paragwaj, Wenezuela i Urugwaj.

◆ BLUMENAU — Na skutek wylewów rzeki Itajaí-Açu w mieście tym 2 osoby utonęły, 12 tys. ludzi pozostało bez dachu nad głową, a 3 tysiące domów zostało zalanych. Powodzianie otrzymali szczepionkę przeciw tyfusowi.

◆ CUIABÁ — 3 tysiące białych pracujących w rejonie Xavantina w stanie Mato Grosso zostało odciętych przez szczep indiański Xavantes od miejscowości swego zamieszkania tj. Alto Paraíso.

◆ WASZYNGTON — Senator republikański Barry Goldwater wyjawił, że agenci sowieccy zdołali infiltrować się do kilku departamentów Senatu, nie mówiąc już o różnych komisjach Kongresu. Szpiegostwo sowieckie w USA jest fantastyczne — powiedział senator Goldwater.

◆ KAIR — Władze Egiptu przyjęły z zadowoleniem wiadomość, że Kongres USA zgodził się na wysłanie do Synaju 200 techników. Obejmą oni stacje z urządzeniami elektronicznymi w Synaju, nie dopuszczając do jakichkolwiek kroków wojennych ze strony Izraela i Egiptu.

Arenisci snują domysły

WYBORY MUNICYPALNE W 1976 r. ZADECYDUJĄ O WYBORZE GUBERNATORÓW

W brazylijskich kołach parlamentarnych, przede wszystkim wśród członków partii Areny, głównym tematem rozmów jest możliwość bezpośrednich wyborów na gubernatorów w 1978 roku. Choć sprawa ta nie jest jeszcze pewna, nie było bowiem oficjalnego potwierdzenia ze strony p. Prezydenta, parlamentarzyści debatują ją między sobą biorąc pod uwagę wszelkie ewentualności.

Z dyskusji parlamentarzystów można wyciągnąć wniosek, że bezpośrednie wybory na gubernatorów stanów będą zależeć od wyniku wyborów municypalnych które odbędą się w przyszłym roku. Jeśli wynik tych wyborów przyniesie zdecydowane zwycięstwo partii rządowej (Arenie), wówczas bezpośrednie wybory na gubernatorów odbędą się rzeczywiście. W przeciwnym razie należałoby do nich nie dopuścić, by opozycyjna partia MDB wygrywając wybory municypalne, nie wzięła rządów państwa w swe ręce.

Gdyby nawet nie przyszło do bezpośrednich wyborów na gubernatorów, Arenisci powinni zrobić wszystko, by nie dopuścić do wyboru kandydatów MDB na gubernatorów w takich stanach jak: Rio Grande do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro, Acre i Amazonas w którymkolwiek z stanach Emdebisci posiadają większość w Asembleiach stanowych. Skutecznym środkiem do tego było by rozrzerzyć kolegium wyborcze na gubernatorów w taki sposób, by nie sami deputowani stanowić mieli głos decydujący, lecz także prefekci iławnicy.

Partia Arena, mając bezwzględną większość wśród prefektów i ławników, nie dopuściłaby Emdebistów do wyboru swego gubernatora nawet w stanach w których posiadają oni większość w Asembleiach (stanowych). Należy tu mocno podkreślić, że w tych wszystkich "manewrach" politycznych władze federalne nie biorą udziału. Jest to jedynie wielka gra między rządową partią Areną a opozycyjną MDB. Nie ulega jednak wątpliwości, że wybory municypalne w przyszłym roku będą miały decydujący wpływ na dalszy rozwój wypadków na terenie politycznym całego kraju.

◆ SZTOKHOLM — Tegoroczna Pokojowa NAGRODA NOBLA przyznana została sowieckiemu uczonemu (fizyk) Andriej Sacharowi, w uznaniu za jego odważną kampanię przeciw prześladowaniu obywateli w ZSRR oraz przeciw dalszemu przeprowadzaniu prób nuklearnych.

◆ S. PAULO — Władze stanowe opracowały projekt budowy kilku osiedli w których znajdzie pomieszczenie milion rodzin. Projekt ten ma być wykonany w ciągu najbliższych 5 lat.